CORTESIA

Secas e enchentes prejudicam todas as colheitas

PÁGINA 5

José Edilson, o gerente, tombou com uma bala no coração depois de inúmeras provocações a Genedir Brito da Silva que fez três disparos mas só acertou um, fugindo logo em seguida. A ganância dos donos do mercado é tamanha que o movimento prosseguiu, como se nada de anormal houvesse ocorrido

Crime no Disco: oferta do dia era presunto

BIBLIOTECA NACIONAL

TIRO NO CORAÇÃO

Servente matou gerente com certeiro tiro — Apesar do crime, Supermercado Disco funcionou normalmente — Vítima e criminoso mantinham longa rixa por causa do trabalho — Subgerente ameaçou de suspensão o empregado — Há um mês foram transferidos de outro posto — Desfechou três tiros — Criminoso, de arma em punho, fugiu pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Multidão acompanhou trabalho da Polícia — Pág. 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Terça-feira, 23-4-74 — N.º 6.216

SALVE S. JORGE SARAVÁ OGUM

Devotos de São Jorge e umbandistas em geral, festejam hoje o dia daquele grande Orixá, devendo ser muito visitada a Igreja da Praça da República e terreiros do Grande Rio. Leia a coluna espírita, A CAMINHO DA LUZ, na página 4

Reivindicações dos professores

Leia WILMAR PALIS APONTA, página 3

Esta é uma das celas de Meriti, onde o preso, degradado, tudo faz para lograr fugir

Motim e evasão na cela dos famintos

Detentos conseguiram arrombar a parede — Chegaram até o pátio onde serraram as grades — Armados de punhais e estoques — Agente policial quis enfrentá-los com cabo de vassoura — Dos dez foragidos, três foram recapturados — Informes dão conta de que estão com dois quilos de maconha — Na página 2

Samarone foi apanhado e ficou ferido depois de conseguir escapar da cela dos famintos com mais 9

BOLÃO

100 GANHADORES ESTA SEMANA

CEM PESSOAS ACERTARAM OS TREZE PONTOS DA LOTERIA ESPORTIVA, CABENDO A CADA UM A BELA SOMA DE CR$ 169 450,79. MAIS UMA VEZ SÃO PAULO BATEU O RECORDE, COMO RECORDISTA QUE É, NA VENDA DOS CARTÕES. PARA ESTA SEMANA, O TESTE 181 JÁ ESTÁ À VENDA, COM MOVIMENTO BASTANTE ANIMADOR. COMO ATRAÇÃO, BRASIL X GRECIA ESTÁ NO JOGO 1

Homem do táxi azul matou o pistoleiro

[illegible]

Conversa

[illegible]

Polícia

[illegible]

Agressão

[illegible]

Fuzilado gerente do mercado Disco

Cansado de ser humilhado, maltratado e ameaçado, pelo patrão, cerca das 8 horas da manhã, o servente Genedir Brito da Silva, de 27 anos, solteiro, matou com certeza [illegible] José Edilson de Araújo, 28 anos, solteiro, subgerente do Supermercado DISCO, em Copacabana. O criminoso, empunhando um revólver calibre 38, conseguiu fugir.

Testemunhas, ouvidas na 12.ª Delegacia Policial, disseram que há muito os dois homens vinham sendo alvo com constantes ameaças. Todos os demais funcionários esperavam [illegible] momento a tragédia. Apesar do crime, num desempenho a vítima, [illegible] e supermercado funcionou normalmente, apesar do trabalho policial e da perícia do Instituto de Criminalística. Ironicamente, a feira do dia, era presunto.

O crime

Geraldo Inácio da Silva, de 21 anos, solteiro, informou que estava no depósito situado nos fundos do supermercado, Rua Siqueira Campos 87, Copacabana, em companhia do seu colega Jorge Junger, de 19 anos, servente, quando logo no início do expediente cerca das [illegible] discussão do subgerente com o faxineiro Genedir de Brito.

Em dado momento, José Edilson de Araújo ameaçou o criminoso de agressão. O servente retrucou: — Não leve fé, você não é de nada. Continue não acreditando. — O subgerente revidou:

— Você é muito abusado. Vou levar o fato ao conhecimento do superior.

— É a única coisa que você pode fazer. É caguetar. Você não tem moral.

Tiros

A partir daí, o mundo ficou pequeno para os dois homens. Um fatalmente, teria de desaparecer e foi o que aconteceu. O servente sacando de um revólver fez três disparos contra o subgerente, que tombou com um tiro no coração tendo morte imediata. Duas balas se perderam.

Genedir Brito da Silva, aproveitando-se da confusão, de arma em punho, conseguiu escapar pela porta lateral ganhando a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde desapareceu. Sua casa, na Rua H, 7, Favela de Ramos, foi vasculhada pela Polícia, que suspeita ter ele fugido para a Cidade de Galiléia, [illegible] assistiram o início do [illegible] em Minas Gerais, onde tem parentes.

Pânico

Os disparos puseram clientes e fregueses em pânico, pois chegaram mesmo a pensar tratar-se de um assalto. José Edilson de Araújo, para alguns colegas de serviço, era alegre e brincalhão. A vítima entrou para organização em 18-11-69, como auxiliar de mercearia. Graças ao seu esforço e amor demonstrado ao trabalho foi subindo de posição, até chegar a subgerente.

O criminoso foi admitido em 1973 e até um mês atrás ambos trabalhavam no Posto 38 do Disco, na Rua do Riachuelo. Ali teve início a animosidade entre ambos. Estranhamente, os dois homens, apesar de incompatibilizados foram transferidos, para o mesmo posto em Copacabana, onde prosseguiram as brigas e discussões. José Edilson residia na Rua Mena Barreto 111 em Botafogo.

Autoridades da 12.ª Delegacia Policial, vão ouvir outros funcionários para determinar as causas do homicídio. O corpo do subgerente, depois de periciado, foi removido ao necrotério do Instituto Médico Legal. Diligências estão sendo realizadas visando à captura do assassino.

BALA NA TESTA MATA TROCADOR

[illegible]

GUARDA, MACHO, ENCARA E FRUSTRA ASSALTO A BANCO

[illegible] e pânico marcaram a tentativa de assalto ao Banco Novo Mundo, na Rua Jardim Botânico, cometido [illegible] um menor de 14 anos. Um guarda de Segurança [illegible] do homem que entrara na agência, abriu fogo. Comparsas reagiram. Apavorado, o gerente largou o telefone, jogando-se no chão.

Na fuga desesperada, os quatro bandidos abandonaram o carro Opala e conseguiram fugir numa Variant, tomando de seu proprietário. É o terceiro assalto contra aquela agência bancária. Quinze funcionários e 21 clientes, não sabiam o que fazer na hora do corre-corre.

Suspeito

Era normal o movimento na agência do Banco Novo Mundo, na Rua Jardim Botânico, quando o guarda de segurança Guarani Silveira desconfiou de um homem que se aproximava, com uma das mãos na calça. Ele, já tinha observado, parar o Opala GB LA 6966, com três outros elementos no seu interior.

Quando o desconhecido, exibindo a arma, gritou que era um assalto, Guarani abriu fogo. O delinquente e seus comparsas fizeram o mesmo. No interior do banco, o gerente Válter Cunha largou o telefone e mergulhou no chão, escondendo-se embaixo da mesa. Os funcionários e clientes apavorados não sabiam para onde correr. Diversas projéteis atingiram as paredes, um deles estilhaçou o vidro da fachada.

Enquanto os delinquentes fugiam, em grande velocidade no Opala, já refeitos do susto, funcionários procuravam socorrer o menor Marcos Pereira de Almeida, de 14 anos, filho do contador do banco Jorge Pereira de Almeida, atingido por um dos disparos na perna direita. O menino foi socorrido no Hospital Miguel Couto, daí se retirando para sua residência.

Neste meio tempo, as autoridades da 14a. Delegacia Policial apuravam que o Opala de propriedade do coronel Edmundo May, tinha sido roubado na Rua Aperana, no Leblon, por quatro elementos que obrigaram o motorista Fernando entregar as chaves do veículo. Em seu interior, estava uma criancinha de um ano, Luciana, neta do militar, que foi retirada bruscamente com sua babá. Sua mãe, Vera, da janela do edifício, desesperada, tudo assistiu, sem nada poder fazer.

Depois da tentativa frustrada do assalto, os marginais abandonaram o Opala, ainda no Leblon e renderam o motorista da Variant, chapa Teresópolis BC 3831, fugindo para destino ignorado. A polícia admite que um dos bandidos, tenha sido ferido pelo guarda de segurança.

PM morto com dois tiros pelo guarda

[illegible]

Fumacê funcionava no Teatro Oficina

Numa tumultuada diligência para desbaratar perigosa quadrilha de traficantes de droga, de LSD e maconha, várias prisões foram efetuadas e dois policiais saíram feridos quando penetraram no Teatro Oficina, localizado na Rua Jaceguai, 520, Bairro Bela Vista, em São Paulo. Grande quantidade de entorpecentes foi apreendida no local inclusive nas roupas de gente nos camarins.

Disfarce

O investigador Mário Sérgio, foi encarregado de, sigilosamente investigar o tráfico no Teatro Oficina, em vista do aparecimento da mudana Maria Lúcia a Tuchê, fazer ponto no local. Fazendo-se passar por ator, o policial após as conversações, disse que queria mesmo comprar LSD porém, tinha pouco dinheiro. A mulher entrou por um dos camarins e logo voltou com a droga. Recebeu ordem de prisão e começou a gritar pelo comparsa conhecido por Rufino. Estabeleceu-se a confusão e, o investigador foi agredido a garrafadas pelos viciados e cabeludos que estavam no Teatro.

Auxílio

Com a pancadaria em alto grau, chegou o delegado Paulo Fernandes acompanhado do investigador Romeu que prestaram auxílio ao companheiro. Com a confusão estabelecida, Tuchê conseguiu fugir com Rufino enquanto diversos viciados foram presos.

Levados para a delegacia, foram identificados como sendo Jorge Dias Salomão, vindo recentemente da Bahia onde é elemento processado por tráfico de entorpecentes, o pintor Edmilo Ribeiro Primo, que está expondo seus quadros na Galeria 9 de Julho e também chegou há pouco da Bahia, Marcos Pereira de Sousa, Paulo Orlando Lasner Jesus e sua esposa Maria Lancelotti de Jesus.

JOVENS VIOLENTADAS APONTAM CURRADORES

Maria Auxiliadora Nascimento Jacob e Maria Josefina da Silva, de 16 e 14 anos, respectivamente, que sofreram sevícias num posto policial da Barra da Tijuca, e depois na Praia do Recreio dos Bandeirantes, apesar das ameaças voltaram à 16.ª DP e reconheceram os dois soldados da Polícia Militar e o bombeiro, que tomaram parte na longa noite do atentado sexual. As violências contra as duas jovens foram praticadas por sete homens. Quatro deles já estão presos, pois foram reconhecidos oficialmente. São eles o agente da Polícia Judiciária Vitorino Arcanjelo e os civis Irmo Rossi Filho, Celso Silva Sargo e Jorge Luís de Oliveira, que também já foi processado por roubo de carro e tráfico de tóxico.

Ameaças

Os três outros militares que tomaram parte do crime estavam em liberdade até à tarde de ontem, porém, apesar queriam forçar as duas jovens a fazerem [illegible] Abel, pertencentes também à PM, que queriam forçar as duas jovens a fazerem o reconhecimento na Companhia Independente de Radiopatrulha, que é órgão daquela corporação militar, e até ameaçaram de prendê-las, as identificações foram mesmo efetuadas na 16.ª DP onde corre o inquérito e não na PM, como desejavam os militares.

A apresentação do cabo Joel Ferreira e do soldado Nei Barbosa Paixão e do bombeiro José Pontes, vem sendo protelada desde o início do inquérito, apesar das intimações do delegado Sérgio Azevedo, que dirige o caso. Ontem, no entanto, os três compareceram à delegacia assim que entraram foram facilmente reconhecidos pelas moças que, à princípio estavam com medo de que essa identificação fosse feita na CIRP, e serem forçadas a negar tudo, o que não aconteceu.

Agora, já reconhecido os sete acusados, o processo continuará.

Motim e evasão na cela dos famintos

Bandidos da mais alta periculosidade, armados de punhais e estoques conseguiram na manhã de ontem, na hora do café, evadir-se dos xadrezes da Delegacia de São João de Meriti, deixando a população alarmada.

Três foram recapturados e sete estão em liberdade. Informações chegadas ao delegado José Silva, dizem que os fugitivos estão de posse de 2 quilos de maconha.

Os detentos conseguiram furar as celas *Cosme Damião*, *Jesus Está Chamando* e a dos *famintos*, espécie de solitária onde os presos ficam sem comida. Pelo enorme buraco aberto, conseguiram ganhar o pátio onde serraram as grades chegando ao pátio. Com o alarido, o agente policial Nelson Pinto Faria, que tira serviço na carceragem, ainda tentou obstar a fuga. Porém, armado com um cabo de vassoura, foi presa fácil para os bandidos.

Três foram logo recapturados: dos Santos, o *Tomé*, Vanberto Salustiano da Silva e Zamilton Coelho Tavares, todos enquadrados em assaltos e crimes de morte.

No entanto, os sete que fugiram são da mais alta periculosidade. Nelson Abelha, responde por homicídio. Sílvio de Azevedo por assalto à mão armada. Eronildes Roma Pais, mais conhecido por *Lelo*, assalto. Luís Carlos Tavares, o *Samarone*, assalto e crime de morte. Jorge Roberto Moraes Rocha, o *Transplante*, roubo, Juarez Monteiro dos Santos, a Lei de Segurança. Este ia ser encaminhado ontem para os órgãos de segurança por assaltos à mão armada. Nelson Nogueira de Oliveira, assaltos à mão armada.

PRESOS 14 HIPPIES NA PRAÇA

Estão presos no Departamento de Polícia Federal, à disposição da Justiça, 11 argentinos, um chileno, um boliviano e um paraguaio, que na Praça General Osório, em Ipanema, vendiam produtos artesanais, na Feira Hippie, o que lhes é proibido pela condição de turista, constante de seus passaportes.

Segundo a Polícia Federal dois deles, a argentina Margarida Della Mourino, de 22 anos, e Júlio César Seiso, paraguaio de 23 anos, possuíam uma licença da Secretaria de Justiça para vender artesanato no Brasil, porém essa documentação é considerada ilegal, pois nenhum estrangeiro tem permissão para vender ou exercer qualquer atividade remunerada, com passaporte de turista.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário JOEL LOPES
Diretor de Redação AMADO RIBEIRO

Superintendência 232-0459
Dept.º Publicidade 232-1477
Dept.º Sindical 232-1902
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 232-0459
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2484
Secretaria 248-5813
Editoria Política 264-4661
Redação 264-5388
264-2024
248-5818

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal: Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Balonesia

Representante LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo: Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901 Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 960, sala 505 Tel.: 22-9458

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,50
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 234-6143

Festival de carne de cavalo na Zona Norte

Continua a matança desenfreada de cavalos na Zona Rural, onde, ontem, mais três animais foram encontrados desossados num terreno nas proximidades da Avenida Brasil, em Campo Grande. O queixoso, o criador Hamilton Beben, solteiro, de 35 anos, residente na Rua Ivití, 117, compareceu à 35a. Delegacia dando comunicação do fato ao comissário Nelson Cleto que, juntamente com a perícia compareceu ao local, levantando que, são muitos os casos dessa natureza que ocorrem naquela vasta área do subúrbio por ser ermo e distante.

Para autoridade, a carne dos animais está sendo vendida nos açougues da Zona Rural como de vaca ou utilizada nas salsicharias para a fabricação de enlatados e, possivelmente vendida nas feiras livres como carne de sol. Com muito custo Hamilton conseguiu enterrar a ossada visto que, os urubus disputavam o pouco de carne que ainda aparecia.

AMADO RIBEIRO

SUBMUNDO DO CRIME TAMBÉM É INSEGURO

ONTEM pela manhã, bicheiros e traficantes de drogas que dominam impunes o Largo do Bicão, na Vila da Penha, jurisdição da 27.ª DP, tiveram suas atividades interrompidas, o que lhes trouxe sérios prejuízos. É que bandidos, não se sabe se fugitivos do Presídio Coronel Milton Dias Moreira, resolveram **visitar** o supermercado **Mar e Terra**, ali existente, fazendo com que a freguesia de viciados em maconha e na jogatina se dispersasse, temendo a chegada da Polícia.

Ocorreram protestos, tumultos, e os banqueiros Helena **Muripoca**, **Padeirinho**, Jorge **Cachorro Quente**, Pedro Lessa e **Turiba** foram xingados de a última geração (!) mas já à tarde o bolso do fumo e da jogatina voltava a funcionar a todo pano no Largo do Bicão. Aliás, os bicheiros e traficantes de entorpecentes que operam na área estão dispostos a contratar pistoleiros que afugentem assaltantes de estabelecimentos comerciais do local para que suas atividades não sejam prejudicadas por fatos semelhantes ao de ontem pela manhã.

— X —

OUTRO que não está nada satisfeito com a falta de garantias para o bom funcionamento de seus negócios é o famoso e internacional Roberto Moreira, conhecido na intimidade por Roberto Cavala. Esse elemento, **testa-de-ferro** do grupo espanhol que explora os hotéis de lenocínio que se espalham por toda a Baixada Fluminense, cita como exemplo de insegurança a morte de Berilo de Sousa, dono dos hotéis Oriente e Belfor Roxo, encontrado com o rosto deformado a pancadas, dentro de seu carro, depois do viaduto de Rocha Sobrinho.

Admite-se, contudo, que Berilo de Sousa, franco atirador na exploração do lenocínio, tenha sido eliminado por determinação de seus concorrentes que seguidas vezes, por intermédio de Roberto Cavalo, tentaram comprar seus hotéis sem êxito.

O delegado Lísis Nogueira, de Belfor Roxo, já deu início às investigações partindo da hipótese mais viável de que Berilo tenha sido assassinado pela máfia dos hotéis de **alta rotatividade** que proliferam especialmente no início das rodovias Washington **Luís e Presidente Dutra**.

— X —

EMBORA o problema não esteja diretamente ligado à Guanabara, o detetive Humberto Matos da Invernada de Olaria, não tem dado descanso às prostitutas que fazem o **trottoir** no início daquelas rodovias, geralmente acompanhadas de travestis que se postam à frente dos carros, obrigando-os a se deslocarem para o acostamento.

A ação policial não aborda apenas a questão dos bons costumes, mas sobretudo visa a segurança do motorista incauto que na esperança de conseguir uma vitória no campo do amor acaba sendo alvo de um assalto nos hotéis que ficam situados do outro lado da barreira, já no Estado do Rio. Ninguém ignora que qualquer assaltante ou fugitivo pode se hospedar num hotel da Baixada Fluminense sem que lhe seja pedida a identidade. A Polícia não pode interferir na fiscalização de tais antros, pois tal providência fica situada na esfera de ação das prefeituras.

— X —

JÁ que estamos falando em Estado do Rio, a fusão que se avizinha poderá, por exemplo, solucionar o dramático problema da falta de água em Nova Iguaçu, o novo município brasileiro em desenvolvimento.

Nova Iguaçu não tem adutoras e nem reservatórios próprios, desviando a água canalizada pela adutora do Guandu e destinada à Guanabara. Utiliza-se de sangradouros clandestinos, em flagrante ilegalidade. A água, entretanto, dificilmente aparece nas residências dos bairros que não estão situados no centro. Mas nem por isso a prefeitura de Nova Iguaçu deixa de mandar a conta no fim do mês. Ameaça cortar o fornecimento daqueles que protestam porque pagam por aquilo que não recebem e a história chega às raias do absurdo e seria até mesmo engraçada se acontecesse em um vilarejo qualquer e não em Nova Iguaçu, com seu comércio poderoso e sua indústria florescente, a menos de 20 minutos da Guanabara.

— X —

JÁ que o dia é de malhação, lembramos às autoridades da 21.ª DP que a situação da Rua Alberto Nepomuceno, em Ramos, continua na mesma, isto é, caótica em razão do domínio absoluto da marginalidade que tem no viaduto uma espécie de anfiteatro para suas reuniões quando combinam assaltos e fumam maconha. Qualquer senhora ou mocinha que se atrever a passar nas imediações do viaduto será fatalmente atacada.

Na Rua Alberto Nepomuceno, conforme fomos informados, a vagabundagem pernoita, numa casa em ruínas, atraindo para bacanais menores de ambos os sexos, em orgias que varam a madrugada. Os moradores, naturalmente temerosos de uma futura vingança, não chamam a Polícia, não telefonam para a 21.ª DP, pois sabem que estarão entre dois fogos. Sabem que com a saída do **carrão** da lei estarão de novo entregues à sanha dos facínoras que se julgam donos do viaduto e da Rua Alberto Nepomuceno.

Fusão GB-RJ é matéria decidida

O mais tardar na próxima semana estará concluído o anteprojeto da lei complementar dispondo sobre a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

Os estudos estão sendo realizados sobre a supervisão direta do presidente Ernesto Geisel e deles participam o chefe da Casa Civil, general Golberi do Couto e Silva, e o ministro Reis Veloso, do Planejamento, além do ministro Armando Falcão, da Justiça.

A fusão Guanabara-Rio de Janeiro é matéria decidida. Está equacionada em termos mais amplos, pois faz parte da redivisão territorial do Brasil, assunto que oportunamente merecerá as atenções do governo.

Promovendo a fusão, o Poder Executivo federal não tem outras preocupações senão o interesse nacional. Não leva em conta qualquer preocupação personalista ou objetivo primário. O problema é enfocado em conjunto, tendo em vista a necessidade de redivisão do território brasileiro.

Apenas um de seus aspectos particulares, a fusão Guanabara-Rio de Janeiro, requer urgência e, em conseqüência, é o primeiro a ser examinado. Mas tarde, serão estudadas outras divisões ou incorporações territoriais.

Estado do Rio

BAIONETA

PROJETO DA FUSÃO CHEGA AO CONGRESSO ATÉ SEXTA-FEIRA

O projeto de fusão dos Estados do Rio e Guanabara (que será oficialmente anunciado com de incorporação da GB ao RJ) chegará ao Congresso Nacional até, no máximo sexta-feira, conforme anunciou ontem em Niterói um dos mais destacados deputados federais da bancada fluminense.

Para o parlamentar arenista, o próprio governador Raimundo Padilha já teria sido informado pelo ministro Armando Falcão de que "o projeto da incorporação da Guanabara ao Estado do Rio, criando uma nova e poderosa unidade da Federação, é uma decisão Revolucionária".

Ontem, pela manhã, o governador Raimundo Padilha e o seu chefe do Gabinete Civil, Mário Glioci, receberam, em audiência, diversos deputados federais da bancada arenista no Congresso. O assunto mais discutido foi, obviamente, a fusão.

Na opinião do deputado federal Osmar Leitão Rosa, o que os parlamentares fluminenses tentarão obter do governo da Revolução é que, pelo menos no pleito de 15 de novembro próximo sejam permitidas eleições para a Câmara e Senado nas duas unidades, Guanabara e Estado do Rio. A bancada fluminense defenderá também a não realização, neste ano, de eleição para a futura câmara dos Vereadores da futura capital do novo Estado.

Deputados intensificam campanha

Cientificados da decisão presidencial de promover a fusão, os deputados federais e estaduais fluminenses decidiram itensificar suas campanhas pró-reeleição. "Agora, mais que nunca, temos que redobrar esforços pela renovação de nossos mandatos" — declarou-me um deputado federal que, nas eleições de 1970, obteve quase 30 mil votos.

Alguns parlamentares federais, diante das perspectivas os fatos tenuemente lhes oferecem, já estão pensando em se candidatar à Assembléia Constituinte do futuro Estado do Rio de Janeiro.

RJ reúne prefeitos: despesas

A Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Rio está promovendo, em Niterói, Campos e Volta Redonda, seminários com os prefeitos dos 63 municípios fluminenses, com o objetivo de debater os principais aspectos da classificação da despesa pública, contidos na portaria nº 9, baixada pelo Ministério do Planejamento.

Ontem, no auditório da Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio, em Niterói, o seminário reuniu prefeitos de 29 municípios próximos à capital e do Centro-Norte fluminense, região das serras e dos lagos e Baixada. No dia 26, o seminário será em Campos, com a participação de 14 prefeitos do Norte fluminense e no dia 29, em Volta Redonda, com os prefeitos de 20 municípios do sul do Estado.

A classificação da despesa pública, por funções, instituída pela Lei nº 4320/64, foi substancialmente alterada pela portaria nº 9, de janeiro deste ano, baixada pelo Ministério do Planejamento.

A Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Rio, segundo o secretário Pedro Magalhães, que vai presidir os seminários, "vem se preocupando com a divulgação das normas aprovadas na portaria a fim de que as futuras prestações de contas das prefeituras fluminenses obedeçam na íntegra às instruções".

LD — ASSEMBLÉIA

LOCUPLETAÇÃO — Ç o amoreco de gardote qu eé o Afonso Nunes, voltou. Estão a ver que acaba esta locupletação! É aquela alegria e abraçotes em latitudes todas. E diz-nos elezinho: "A volta a esta casa sempre faz com que eu mata a saudade que tenho dos colegas e dos jornalistas como você que sempre me distingue tanto. A volta da-me aquela força para a luta co... com a união GB—Estado do Rio".

EL CONSELHEIRO — Saladine que é Mário é um conselheirão. Tanto que nas eleições da ABI é a chapa do Herbert Moses é el conselheiro.

NO-DIZ-QUE-DIZ — Diz hoje que o homem grande Rubens Dourado está a reunir uma série de dados para um análise profunda a respeito da fusão. Diz que elezinho é pessoalmente contrário à idéia, mas aguarda que o projeto seja divulgado para dar o seu recado. Diz também que elezinho tentará provar o volume de investimentos que serão de ser destinados ao novo Estado, que de tão grandes tornariam até a medida de anexão quase que enerquecivel. Diz que poderá até comprometer a balança comercial do País Nassaun!!!

LEITE D EGUERREIRO — O Leite que é Jorge, apresenta projeto conedenod título de Cidadão Benemérito ao confrade de folhas outras Luis Alberto Baia. E elezinho, o Leite, que em Quintino nasceu, lá estará em dia Sãojorgino. Mas explicadinhos liderando juntamente com o padre Meneval de Andrade as festanças do Santo Guerreiro, ali na matriz da Igreja de São Quintino.

PERSEGUIÇÃO — E rula o pedaço do teto em cima de uma funcionária lá do gabinete do Aparicio Marinho, e exclamou elezinho: "Tanta perseguição é por eu empunhar a bandeira da Independência Legislativa".

NO MAIS — Afonso Nunes pede voto de louvor ao almirante Adalberto de Barros Nunes pela sua gestão no Ministério da Marinha. Heitor Furtado quer que se dê a um estabelecimento escolar o nome de Sérgio Cardoso que, por sinal, foi aquele amigão dessa reportagem, no decorrer de mais de 25 anos. Edson Khair quer e assim será: toda santo ano, em dia 1º de maio, haverá sessão solene em homenagem aos trabalhadores. Será cidadão benemérito do Estado da GB o pastor José dos Reis da Silva Pereira, porque Sérgio Magalhães assim quer. E quer o proeto do José Pinto que se dê o nome de Frei Cassiano a uma escola do Estado da Guanabara. E NO MAIS, ainda; eu não disse que amanhã era outro dia?

EDITORIAL

Uma cidade sem hospitais

Era preciso que surgisse um novo conceito de administração para que se passasse a mencionar um novo tipo de assistência hospitalar, com dispensa quase absoluta de remédios. Essa inovação, que certamente revolucionará os meios científicos, nós a devemos ao operoso governador Chagas Freitas. Operoso no sentido negativo.

Vamos comprovar a descoberta do novo tipo de assistência hospitalar valendo-nos de uma reportagem de nossos colegas do **Jornal do Brasil**, da qual, inicialmente, destacamos a seguinte constatação:

"Nos pronto-socorros e enfermarias não chega a haver falta contínua de remédios, mas os médicos queixam-se de verdadeira dança, principalmente de antibióticos, que mudam quase todos os dias, impedindo um tratamento eficiente das infecções. No Hospital Sousa Aguiar, recentemente, duas meninas tuberculosas ficaram sem tratamento por serem resistentes às drogas do esquema tríplice e não haver rifampcina".

Só o título da reportagem de que nos ocupamos vale um poema: "Os Hospitais do Estado estão todos doentes também."

Entre os hospitais doentes, **cada um apresenta condições sintomáticas de alarmar o mais fleugmático dos clínicos.**

Vamos ao caso. No Hospital Olivério Kraemer, diante do reporter, o diretor não fez a ninguém a clássica observação: "Se tem febre não me negue". Mas depois de afirmar que no estabelecimento não faltavam remédios, chamou o encarregado da farmácia e este desenrolou um rosário de queixas. Não se notava total despovoamento das prateleiras. Havia no entanto remessas com atraso. Eram escassas as reservas de iodeto de potássio e de outros remédios de uso constante, inclusive os de frequente aplicação no pronto-socorro.

No Miguel Couto, entre outras coisas, funciona uma "vaquinha entre médicos e acadêmicos" para a recuperação de aparelhos. No Carlos Chagas o autor da reportagem deparou com a mãe desesperada de um menino morto, depois de quatro dias sem atendimento. Alega-se, ali, sobrecarga de serviço, como se o Carlos Chagas fosse um hospital de campanha, servindo a um exército castigado pelas mais duras derrotas militares. No Getúlio Vargas, por falta de leitos, "os médicos e funcionários estão acostumados a ver crianças nascendo nos bancos da sala de espera da maternidade". No Rocha Faria falta gesso para o tratamento de fraturas. O Paulino Werneck é exceção em aparelhamento, mas como sempre a exceção confirma a regra. O Paulino Werneck praticamente não depende da péssima administração Chagas Freitas. Sendo embora do Estado, é no entanto socorrido pela Sociedade de Amigos do Hospital Paulino Werneck. Esse hospital não morre pagão porque tem padrinhos. No Pedro II esbarra-se com uma observação feita pelos acadêmicos do pronto-socorro: "Dá até nojo trabalhar aqui dentro." O Lourenço Jorge está provisoriamente **instalado onde devia haver apenas um Posto de Assistência. O comércio local contribuiu para que seis banheiros aos poucos fossem transformados em enfermarias.**

Este é o quadro geral.

No ambiente de abandono, cuja causa principal segundo se afirma, é a falta de dotação orçamentária, gera-se o clima desmoralizante.

Que fazer, diante do descalabro?

As grandes soluções, pelo menos teoricamente, estão contidas nos mirabolantes discursos e demagógicos artigos de jornal do ex-deputado e jornalista Chagas Freitas, que aconselhava um jeito para tudo, quando se dedicava à caça de votos e à conquista de leitores para seus jornais.

Apanhando-se em seu gabinete do Palácio Guanabara, o doutor Promessa esqueceu as fórmulas milagrosas, deixando o serviço hospitalar da terra carioca completamente entregue às baratas.

TÓPICOS

O CASO DO HALLES

Muitas fórmulas já foram anunciadas pela imprensa, para recebimento por parte de particulares e firmas, de depósitos feitos no Banco Halles.

Existe, por exemplo, o caso de aposentados e pensionistas que estão com seus pagamentos dependendo de solução.

As instruções são teoricamente aceitáveis. Na prática, o que se tem conseguido, é evitar o espetáculo material da corrida e das filas nas portas das agências da organização sob intervenção.

Uma das últimas recomendações submete os depositantes a um certo número de condições, para recebimento do dinheiro que por imprevidência guardavam numa organização sobre a qual as oganais, discretamente, nada disseram que pudesse servir de advertência.

Muito bem. Esta é a situação dos que ainda conseguem manter um pé-de-meia.

Como um dia é da caça e outro do caçador, os que não têm depósito sentem-se momentaneamente mais felizes que os depositantes, que hoje transformaram em leitura predileta os repetidos e vários comunicados sobre a forma de recebimento do **tutu** congelado.

Restauração funcional

Foi fechado o escritório da ORIT-CIOSL, na Rua Alcindo Guanabara. Aos jornais, segundo publicou a LUTA DEMOCRATICA, deram a explicação de que se devia o fechamento a uma **restauração funcional.**

Essa explicação deveria ser esclarecida, pois à primeira vista não convence a ninguém que enxerga mais de um palmo além do nariz.

As siglas ORIT e CIOSL devem ser traduzidas para que os leitores menos enfronhados no assunto possam avaliar a importância do ato de fechamento. A primeira é a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores. A segunda é a Confederação Internacional das Organizações Sindicais. A ORIT tem sede no México. A CIOSL em Bruxelas.

Será que o tipo de organização sindical orientada internacionalmente pelas duas organizações perdeu a razão de ser? Será que os objetivos foram totalmente atingidos? Ou será que, ao contrário de tudo isso, o trabalho e principalmente a despesa não eram devidamente compensados?

Merenda escolar

O Serviço de Alimentação Escolar da Guanabara só na primeira remessa de gêneros do presente exercício gastou 85% da verba disponível para 1974.

Que é que há? As crianças andam com apetite pantagruélico? Os gêneros aumentaram brutalmente? Ou será que por obra e graça da administração Chagas Freitas até a merenda escolar já entrou em regime de baguaça?

Finalmente, resta saber como irão passar o resto do ano as crianças que em tantos casos freqüentam a escola, principalmente, por causa da merenda.

Arca de Noé

JOSÉ INÁCIO

O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos discursou no início das sessões da assembléia-geral reunida em Atlanta. Nessa ocasião saudou o que considera «a mudança radical de conduta de Washington, em relação à América Latina». Na mesma oportunidade foi lida mensagem do presidente Nixon, na qual se elogiava a OEA como «um símbolo e expressão da cooperação em nosso hemisfério». Também discursou o governador da Geórgia, sr. Jimmy Carter. Na qualidade de anfitrião e discursando ora em inglês, ora em espanhol, pediu maior interesse pelas consultas mútuas entre os líderes e os povos de nosso hemisfério.

x x x

Não deixa essa assembléia da OEA de revelar um novo espírito, ou pelo menos um espírito modificado. Também seria dispensável qualquer esforço no sentido de descobrirmos as verdadeiras causas da mudança de ambiente. Mas sem dúvida as declarações já não são meramente diplomáticas, refletindo que algo hay de nuevo em nosso hemisfério, como diria em seu espanhol o governador Carter.

x x x

Há, sem dúvida, uma disposição nova. Então devemos indagar sobre as possibilidades de concretização dos novos propósitos. Contudo, as disposições governamentais, sendo importantes, não bastam. Principalmente quando nos Estados Unidos podemos notar um acirramento de lutas internas, em que poderosos grupos econômicos resistem, não raro com ferocidade, na sabotagem a qualquer tendência manifestada através de atitudes dos srs. Nixon e Kissinger, em benefício da substituição de antigas formas de mandonismo, por mais justos procedimentos. Em face do tom das discussões de Atlanta, vamos ver, diante dos exemplos concretos, até que ponto a Casa Branca saberá e poderá reagir, para anular as resistências de grupos econômicos dos Estados Unidos, ou multinacionais, que envenenam a política do hemisfério, na tentativa de eternizar um tipo de relações evidentemente superado, em face das mudanças que se processam no cenário mundial, quanto à economia e à política.

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

Reivindicações dos professores

Os professores do Estado da Guanabara, que se dedicam com abnegação e carinho à causa do ensino de nossa juventude, estão perplexos diante do total descaso com que o desgoverno do MDB que aí está vem procrastinando o atendimento de suas justas reivindicações.

Os mestres, pelos seus grandes e relevantes serviços, deveriam receber um tratamento mais condigno por parte do governo do Estado.

São eles que, no anonimato, não medem esforços lutando com denodo pela grandeza e o enriquecimento moral, cívico e cultural de nosso povo.

O ESTATUTO DO MAGISTERIO representa, para todos os professores, a peça primordial no que se refere à regulamentação da sua carreira funcional.

Estranham eles que até agora, passados já quase 4 anos da promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases, o governo estadual ainda não tenha aprovado o seu ESTATUTO.

Depois de todo esse tempo, o ESTATUTO DO MAGISTERIO ainda continua **engavetado** no gabinete refrigerado do dr. Chagas, no Palácio Guanabara.

Eis algumas das justas reivindicações dos professores do Estado da Guanabara:

1) — Abono de emergência enquanto não entra em vigor o novo ESTATUTO DO MAGISTERIO.

2) — Que o provimento do cargo de diretor seja feito mediante concurso e não por **pistolão.**

3) — Concessão do EP-11 para os professores que atingirem 27 anos de serviço.

4) — Pagamento integral das funções gratificadas.

5) — Aproveitamento dos professores qualificados por faculdades ou cursos de aperfeiçoamento nas próprias escolas ou distritos educacionais.

6) — Que sejam considerados válidos os cursos dados por órgãos competentes.

7) — Gratificação para quem trabalha em Zona Rural.

8) — Auxiliares de regência para substituírem em eventuais licenças ou faltas dos titulares.

São reivindicações mínimas que os professores fazem, enquanto o dr. Chagas continua prendendo o Estatuto do Magistério.

Por que o desgovernador do MDB faz isso? Será por ódio ou perseguição aos professores?

Enquanto o estatuto não vem, **engavetado** pelo célebre dr. Chagas, que sejam atendidas, de imediato, as justas

REIVINDICAÇÕES DOS PROFESSORES

A vida contou assim... Darcy Trindade

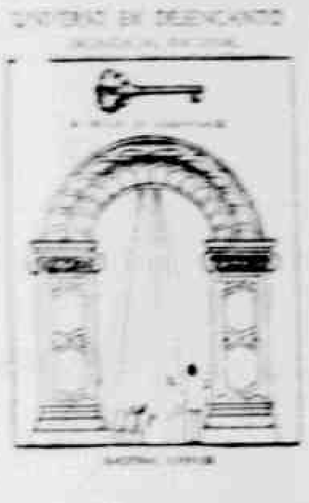
Obrigado, Raul!

[illegible]

OAB QUER ENSINO DO DIREITO MAIS SÉRIO NO BRASIL

[illegible]

Universo em Desencanto



[illegible]

Evangelismo

PASTOR JOÃO ANTONIO DA CUNHA LEITE

O grande evangelista Billy Graham virá ao Brasil

[illegible]

Encontro humano e espiritual

[illegible]

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

SARAVÁ OGUM

Hoje, amigos, é dia 23 de abril, dia que devido ao sincretismo religioso, comemoramos o Dia do Grande Orixá de Umbanda, OGUM! Para nós particularmente, dia de grande sentimentalismo, como Filho que somos do ORIXÁ, e também porque comemoramos mais um aniversário de fundação, da Casa do Caboclo da Luz, o CENTRO ESPIRITA CAMINHO DA LUZ, situado à Rua Mario Portela, 89 - Laranjeiras. Que todos os irmãos de fé se unam neste dia e que o Grande Orixá Guerreiro nos imante de toda a sua poderosa vibração, fechando nosso corpo contra todas as demandas e que possamos na homenagem que se segue, transmitir o carinho de todos os umbandistas para com o ORIXÁ OGUM.

HOMENAGEM A OGUM

Meu Pai Ogum

Que na força de Vossa Bondade, encontremos sempre a proteção que nos tem acompanhado até hoje.

Que Vós, meu Pai, continueis a nos ensinar o caminho do Bem, da Verdade e da Justiça.

Que com vossa espada flamejante possamos cortar toda a maldade, toda a inveja daqueles que nos desejam ferir, que nos desejam magoar, sem terem compreendido e que procuram ofender seus semelhantes ante o vislumbre da mostrada verdade.

Que com a vossa força, possamos superar todos os obstáculos que se apresentarem, dando um ponto de fé aos incrédulos, pois estes assim o são, até necessitarem das vibrações das Entidades, quando, então, desejam milagres.

Dai-nos vigor físico, para que possamos entregar o nosso corpo, a nossos Guias e Protetores, para que continuem, cada vez mais trazendo conforto, restituindo a saúde àqueles irmãos puros de coração, que buscam na verdade do Espírito, o caminho para a Eternidade.

Dai-nos energia para ganharmos honestamente o pão de cada dia, para que com ele possamos alimentar nossos entes Queridos.

Que continuemos a ter, hoje e para todo o sempre, a tranqüilidade de consciência e que possamos no nos deitar, dormir tranqüilos, certos de que, tudo o que temos feito, assim o foi, com a maior sinceridade, com a maior honestidade e que tudo o que somos devemos às Entidades, a Vós meu Pai, e que tudo o que conseguimos, foi com a nossa fé, com o nosso esforço, sem nunca ter prejudicado a alguém para consegui-lo.

Meu Pai Ogum, que Vós e a Vossa Falange continuem a olhar por todos os Vossos Filhos.

SARAVÁ OGUM, OGUM, é

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

EXPOSÃO EM CAXIAS COLE — [illegible]

ANTONIO & NILCE — [illegible]

GUARA NAS SERESTAS — [illegible]

ALA DOS CORGAS E BROTINHOS DE VISTA ALEGRE — [illegible]

TEATRO RIVAL
RUA ÁLVARO ALVIM, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
TOCO NA BANDINHA DELA
com
NICK NICOLA - TANIA PORTO
Atração
JORGE LOREDO
e Zé Bonitinho
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SILVA FILHO com grande elenco
NA REVISTA SUPER MODERNA
SECAS E MOLHADAS
DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO
DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — [illegible]

Touro (21 de abril a 20 de maio) — [illegible]

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — [illegible]

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — [illegible]

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — [illegible]

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — [illegible]

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — [illegible]

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — [illegible]

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — [illegible]

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — [illegible]

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — [illegible]

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — [illegible]

PESSOAL DE COLETIVOS PLEITEIA AUMENTO DE 50%

Em assembléia geral das mais concorridas, realizada sexta-feira passada, na sede do Sindicato dos Rodoviários, Motoristas, Cobradores, Despachantes, Fiscais e Pessoal de Oficina das Empresas de Transportes Coletivos aprovaram o pedido de 50 por cento de reajustamento salarial, a partir de dois de junho deste ano.

A proposta da classe a ser enviada esta semana aos empresários, tem mais os seguintes itens: adicional noturno de acordo com o estipulado na Consolidação das Leis do Trabalho; três dias de diferença salarial em benefício do sindicato, para compensar os aposentados que percebem do INPS, mensalmente, quantia inferior ao salário-mínimo; férias de trinta dias; manutenção das cláusulas do acordo anterior; e formação de uma comissão de salário composta de três associados, para acompanharem a diretoria em todas as negociações com os patrões.

Salientou o presidente do órgão profissional, sr. Sebastião Ataíde de Melo, que tudo será feito visando a um acordo amigável; no entanto, se houver necessidade, o dissídio coletivo será instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, pois a categoria delegou plenos poderes à diretoria nesse sentido.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Defesas e recursos

DEFESA — Ocorrendo a lavratura de um AI (Auto de Infração) ou NRDU (Notificação para Recolhimento de Débito Verificado), é assegurada à empresa pleno direito de defesa, o qual deve ser exercicido por escrito dentro do prazo regulamentar.

O prazo estabelecido para a defesa, pelo Regulamento do Regime da Previdência Social, Artigo 245, é de quinze dias sob pena de ser considerado de plano procedente o termo de verificação de débito.

Se, dentro do prazo regulamentar, o devedor saldar sua dívida, será encerrado o procedimento.

Apresentada a defesa, será o respectivo processo submetido à autoridade competente do I.N.P.S. (Instituto de Previdência Social), de cuja decisão caberá recurso voluntário à J.R.P.S. (Junta de Recursos da Previdência Social).

No instrumento de defesa sumore a empresa, desde logo, apresentar as provas do alegado ou das razões por que não as apresenta e especificar as que pretenda produzir. Em casos especiais poderá ser concedida uma dilatação probatória, a critério do setor processante.

Se na defesa a empresa, se propuser a recolher parte do débito poderá fazê-lo, prosseguindo o processo de infração com relação ao restante contestado.

O recolhimento da parte do débito não contestado evitará que a empresa continue sendo onerada com os novos acréscimos legai s/juros, multa e correção monetária) e a parte contestada poderá ser depositada ficando assim suspensa a incidência de novos acréscimos legais se o débito for julgado procedente, e em caso contrário, será devolvido à empresa.

Recurso à JRPS

Das decisões de primeira instância, podem as empresas recorrer à JRPS (Junta de Recursos da Previdência Social). O prazo para apresentação do recurso é de 30 dias a contar da data da ciência da decisão.

O recurso deve ser apresentado ao próprio órgão que tenha preferido a decisão, com as razões e, se for o caso, com os documentos que o fundamente.

O órgão recorrido instruirá o recurso, sendo facultado à autoridade recorrida reformar a própria decisão, hipótese em que o recurso deixará de ser encaminhado à instância superior, desde que atendida integralmente à pretensão do recorrente.

A reforma da decisão só caberá se, comprovadamente forem apresentadas novas razões que modifiquem o julgamento anterior, exceto em caso de erro ou omissão da decisão recorrida.

Na próxima edição trataremos da parte do RECURSO ao CRPS. (Conselho de Recursos da Previdência Social), que é a instância superior à JRPS (Junta de Recursos da Previdência Social), assunto que se reporta à coluna de hoje.

RECLAMAÇÕES — INFORMAÇÕES — Sobre qualquer assunto da Previdência Social, os nossos leitores deverão se dirigir por carta à nossa redação, e os instruiremos baseados no Regulamento do Regime da Previdência Social, desde que seja mencionado no envelope o título desta coluna *Em Dia com o INPS*.

AS FUGAS DE PRESOS – SEUS MOTIVOS E A POLÍCIA MILITAR

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Não nos lembramos do nome, mas existia um jornalista que mantinha uma coluna no seu jornal sob o títulos "Incrível — Fantástico — Extraordinário", contando casos difíceis de acontecer, mas por ele dito que aconteceram.

Parodiando esse colega dizemos que as constantes fugas de presos dos locais onde se encontram recolhidos, se enquadra perfeitamente nas palavras incrível, fantástico, extraordinário, pois não devia acontecer, mas acontece.

O recente caso na fuga de presos da Penitenciária Milton Dias Moreira é preciso ser apurado e que o povo tenha ciência das providências tomadas pelo atual governador ou, se efetuada a fusão, com o Estado do Rio, pelo que vier governar os dois Estados, porque é certo e indiscutível que houve desídia da parte de quem, tendo presos sob sua responsabilidade, principalmente perigosos, consente a abertura de buraco em um muro por onde fugiram os presos, buraco que segundo moradores das proximidades já era antigo e não deu ordens para que às células e os presos fossem revistados diariamente ou se dava não fiscalizara, dando margem a que os presos calmamente raspassem lençóis para fazerem cordas, escondessem, ferro para fazer ganchos e portassem armas, o que não podia acontecer de maneira alguma.

Outro fato grave, que precisa ser resolvido pelas autoridades é a duplicidade de corporações guardando presos, quando devia ser uma só e não uma civil e outra policial militar, a fim de que em caso de fuga a responsabilidade não fosse dividida, mas total, de quem lidasse com os presos diretamente pois ficando a Polícia Militar no Corpo da Guarda e num ou outro ponto externo, geralmente são os soldados surpreendidos e assassinados ao oferecerem resistência aos amotinados e tão valiosa é essa resistência que os presos não conseguiram fugir pelo portão central.

Uma indagação vai ser feita naturalmente por que motiver fazendo o inquérito de quem os lençóis que os presos fizeram cordas, se fornecidos pela direção do presídio e os presos levaram longo tempo para fazer as cordas porque não foi notada a falta dos lençóis pelos encarregados da revista nas celas: se não eram fornecidos pela direção do presídio, como entraram para ser entregues aos presos? Como os presos guardaram armas de fogo e com elas ficaram longo tempo preparando a fuga? Se existe a notícia de que um civil, guarda do presídio foi subornado, ver a ficha funcional desse funcionário e ver se merecia confiança e finalmente mudar o sistema de visita aos presos, devendo as mulheres serem revistadas por uma funcionária da Polícia Feminina e os homens por um graduado da Polícia Militar, espaçando-se essas visitas, para maior segurança e menos promiscuidade com os presos e acabada a visita, antes de serem recolhidos, se submeterem a rigorosa revista.

Merece aplausos o artigo de fundo publicado pelos nossos colegas de "O Globo", edição de 20 do corrente, sob título FALÊNCIA PENITENCIÁRIA "principalmente quando diz" ..Estamos pensando especificamente no desempenho da Polícia Militar da Guanabara, sob à gestão do general Adir Fiúza de Castro. Essa Corporação vive hoje rara oportunidade de qualificação dos seus quadros, através de uma política que ao mesmo saneia o material humano e vai dotando os elementos idôneos dos meios hábeis para bem cumprirem a tarefa policial. Ao lado das exclusões disciplinares precede-se à inclusão de estruturas e equipamentos que permitirão a PM carioca presença e rendimento muito maiores nas nossas diversas frentes de segurança. Não tem cabimento porém, que a Polícia Militar, aperte o cerco a delinqüência, promova a limpeza de área em malha fina, consiga restabelecer padrões razoáveis de respeitabilidade no trato difícil com o mundo do crime, e, depois de tudo isso, o sistema penitenciário do Estado se encarregue de devolver ao meio social a matéria coletada".

Vamos ver se o inquérito agora mandado instaurar apure alguma coisa e qual é punição dada aos responsáveis. Isso é que o povo e nós jornalistas esperamos.

LD-SINDICAL

Trabalhadores em móveis de vime: aumento

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Junco e Vime, Vassouras, Escovas, Pincéis, Cortinados e Estofos programou assembléia para amanhã, às 19 horas, na Rua República do Líbano, 11, 1.º andar, a fim de ser lançada a campanha salarial, segundo informação do presidente Cataldo Messeder Cardoso.

Cerâmica de louça e porcelana

Empregados das indústrias de cerâmica de louça e porcela vão reunir-se depois de amanhã, às 19 horas, na Rua do Matoso, 120, a fim de apreciarem a seguinte ordem do dia: 1 —leitura, discussão e aprovação da ata anterior; 2 — examinar o reajuste salarial; 3 — autorizar a diretoria ajuizar dissídio coletivo ou firmar acordo em conciliação; 4 — desconto, em folha de pagamento, em benefício dos serviços assistenciais da entidade. O presidente João Gomes Filho espera que todos compareçam.

Duas chapas na eleição dos advogados

Duas chapas vão disputar em 28 de maio a eleição no Sindicato dos Advogados: a de n.º 1 (azul), encabeçada por Heli Magalhães Outeiral, e a de n.º 2 (verde), tendo à frente Breno de Andrade. Se não houver quorum na aludida data, o pleito já está marcado para os dias 12, 13 e 14 (segunda convocação) e 24, 25 e 26 de junho (terceira e última).

Caminho Aéreo Pão de Açúcar

Empregados da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar estão sendo convocados pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros a comparecerem hoje, às 19 horas, na Rua Camerino, 66, tendo em vista a assembléia de lançamento da campanha por melhores salários e outras vantagens.

Senado nega benefícios na Previdência

A Comissão de Justiça do Senado considerou inconstitucional projeto que pretendia incluir na legislação previdenciária a concessão de assistência financeira, auxílio para tratamento fora do domicílio e seguro-desemprego para os segurados do INPS.

A proposição, de autoria do senador Nelson Carneiro, visava restabelecer benefícios contidos na lei 3.807-60 (suprimidos pela Lei n.º 5890-73), com base no argumento de que a supressão significou uma involução no sistema previdenciário. O autor do projeto entende que a Previdência Social deve criar benefícios, e não cortar aqueles já consagrados pelo uso e pelo tempo".

Segundo o relator, senador Heitor Dias, o critério reitor da política previdenciária entre nós tem sido, não o de sua ampliação indiscriminada, mas o da progressiva racionalização de benefícios e serviços, que só podem ser criados quando procedidos dos necessários cálculos atuariais, indispensáveis à sustentação da matéria e, por isso, à própria credibilidade do sistema.

Considerando que o projeto fere a letra e o espírito da Constituição, que veda a extensão ou criação de benefícios da Previdência sem a correspondente fonte de custeio total, emitiu parecer contrário, acolhido pela comissão de Constituição e Justiça.

Nosso Setor Sindical

Nosso Setor Sindical continua em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Safra de arroz e soja sofrem com a estiagem

Notícias procedentes de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, nos dão conta de que já em plena colheita da safra de soja, teme-se como certo que a meta de quatro milhões de toneladas que o Estado esperava alcançar este ano não será atingida. A prolongada estiagem nas principais fontes produtoras vem danificando as lavouras de ciclo mais longo, impedindo o desenvolvimento e a formação do grão, o que determinará uma queda na produtividade, talvez superior a 30%, segundo admitiu o secretário de Agricultura gaúcho, sr. Edgar Írio Simm.

Pelo que, na melhor das hipóteses, a produção de soja do Rio Grande do Sul será um pouco superior à alcançada em 1973, quando foram colhidas cerca de três milhões de toneladas.

As lavouras de arroz, que nos últimos anos vêm registrando uma produção relativamente estável, terão este ano uma safra estimada em 1,4 milhão de toneladas, enquanto a colheita de sorgo deverá alcançar 250 mil toneladas, com um rendimento de 2,6 toneladas por hectare.

As 1.500 sacas de arroz da safra do Estado do Rio de Janeiro estão todas vendidas para São Paulo, registrando-se, no momento, nas regiões produtoras, uma procura muito mais intensa do que em outras ocasiões.

Produtores de Santo Antônio de Pádua, Miracema, Itaocara, Cambuci, São Fidélis e Itaperuna dizem que o fato decorre da redução das safras de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, provocada pelos últimos temporais.

Tomate mineiro

Com uma produção anual de 66.789,4 toneladas, Minas Gerais abastece de tomate o seu mercado interno e ainda fornece o produto para o Rio de Janeiro e São Paulo, invertendo uma situação anterior tradicional quando os paulistas supriam o mercado consumidor mineiro.

Hortaliça altamente rentável, apesar de exigir intenso tratamento fitossanitário, o cultivo do tomate vem se expandindo nos últimos anos em todo o Estado, tendo atingido, atualmente, 1.582,7 hectares plantados, segundo dados fornecidos por técnicos da ACAR — Associação de Crédito e Assistência Rural.

Alimentação é tema

Com o objetivo de contribuir para a educação alimentar e também incentivar o interesse pelo cinema, o Serviço Social do Comércio (SESC) lançou concurso para filmes de 16mm e 30 minutos de duração, sobre o tema **O Homem e Sua Alimentação**, com prêmios que variam de Cr$ 40 mil a Cr$ 20 mil.

Paralelamente, a entidade também promove um curso de Educação para a Saúde, com uma série de conferências para a classe comerciária, sobre higiene dos alimentos, preparo psicológico do parto, profilaxia da desidratação, poluição e saúde, relacionamento pais e filhos e comportamento dos adolescentes.

O curso Educação para a Saúde será realizado a partir de hoje, na sede do Botafogo, no horário das 15 horas. A primeira conferência será sobre Higiene dos Alimentos (leite, carne e legumes), a cargo da nutricionista Jaci de Castro Matos.

LIGA DE DEFESA TEM SECRETÁRIO GENERAL

Sob a presidência do almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, reuniu-se no dia 18 do corrente o Diretório Central da Liga da Defesa Nacional para eleger o secretário geral dessa Entidade, vago em virtude do falecimento do general Emanuel de Almeida Morais, ocorrido em dezembro do ano findo.

De acordo com os respectivos Estatutos, só podem concorrer à eleição para secretário geral os vices-presidentes da Liga e assim a escolha recaiu no general Flamation Pinto de Campos pelos relevantes serviços prestados, inclusive como Coordenador do Fogo Simbólico da Pátria, percorrendo todos os anos os longínquos sertões do Brasil, levando aos brasileiros o calor cívico dessa maratona e apesar de não ser jovem, quanto falta um corredor ele empunha a tocha do Fogo Simbólico e substitui o que por acaso não comparece.

Conhecido em todo o Brasil e considerado nos meios civis e militares, bem como entre seus pares na Casa de Olavo Bilac, ao ser conhecido o resultado foi felicitado com calorosa salva de palmas.

Dentre outros notamos o almirante Mario Afonso Monteiro, secretário do Almirantado, Austregesilo de Atayde, presidente da Academia Brasileira de Letras, desembargadores Cristovam Breiner e Oscar Tenório, general João Ururaí de Magalhães, professora Maria Thereza Rosauro de Almeida e professoras Helena Guerreiro e Ivone Tarouca, d. Maria Lima, diretora do Lux Jornal e Heleonora Carlota Osório, ministros Venâncio Igrejas e Alvaro Dias, coronel Silvestre Travassos Soares, nosso colaborador e 2.º secretário da Liga da Defesa Nacional, dr. Alvaro Tavares de Sousa e dr. Elias José Grego.

TOTUM TURISMO S.A.

Assembléia Geral Ordinária
C.G.C. n.º 34 270 966
Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1974, às 10 horas, em primeira convocação, e às 11 horas em segunda convocação, com qualquer número de acionistas, na sede social de Totum Turismo S.A., à Travessa do Paço n.º 23, Grupo 312, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973.

b) Eleição da Diretoria para o Exercício de 1974.

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação de seus honorários.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos e livros a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1974. — Sebastião Quiroga, Diretor.

GUIDO VÊ PARTIDOS COM ÊRROS COMUNS

...gê do ideal em matéria de consolidação partidária, "pois o imediatismo, marca indelével da definição doutrinária que persiste, tem relegado sistematicamente a colocação dos partidos no binômio **filosofia e organicidade**, que seria sua razão suprema de existência, o senador Guido Mondim, da ARENA gaúcha, discorda do argumento da oposição, de que a Legislação eleitoral foi feita e vem sendo modificada ao sabor exclusivo dos interêsses internos da agremiação majoritária.

— Se existem áreas editorais onde o voto ainda não expressa perfeita consciência, podem, por isso, ser influenciado ou pressionado por variados fatores negativos a abomináveis, na verdade a imensa maioria do eleitorado brasileiro vai às urnas sabendo em quem e porque vota. Claro, também, que, nessa consciência, o eleitor associa candidato e partido. É universal que a pessoa do candidato tem alta importância, mas a legenda hoje entra em definitiva consideração, como elemento a sopesar gravemente na decisão.

— Ora, essa observação tem validade para os dois partidos. Daí não se conceber que a Legislação Eleitoral beneficiaria uma legenda em detrimento de outra. Nos pleitos, as oportunidades de comunicação não são discriminatórias. O que distingue os partidos é a sua dinâmica, é a argumentação que cada qual pode apresentar em termo de idéias e realizações.

Para o sr. Guido Mondim, as agremiações têm que se preocupar com a escolha criteriosa dos candidatos, seguindo altos critérios, pois se êles falharem o povo saberá, nas urnas, promover a seleção.

— A possibilidade de, para as próximas eleições, serem apresentados candidatos em número até três vezes o das cadeiras existentes nos legislativos, não deve aborrecer a oposição. O argumento de que a legenda pesa seriamente na decisão do eleitor não parece verdadeiro, pois não vejo onde possa prejudicar-se o partido que porventura não dispuser de maior reserva de valores para apresentar ao eleitorado, uma vez que este dirige suas preferências dentre os indicados pelo partido.

— Por outro lado, a possibilidade de acolher maior número de candidatos é altamente positiva, pois amplia a oportunidade do surgimento de novas afirmações, cabendo ao povo, em natural julgamento, substituir e renovar, sem que isso possa constituir pesadelo para os que, excelentes no cumprimento dos mandatos, pleiteiem a reeleição.

Morte

O sr. Guido Mondim também não concorda com a afirmação de que, diante desse processo eleitoral, o MDB caminha inexoravelmente em direção ao desaparecimento.

— Não há dúvida de que, no plano político, a ARENA atua como suporte partidário da Revolução. Seu desenvolvimento, como seus triunfos eleitorais, expressam, portanto, como aferição clara, o apoio popular aos princípios do movimento de 64 e à obra do governo. Mas, daí, aceitar que essa realidade desmotiva o partido oposicionista, é negar a própria tradição político-partidária e até a essência do regime. Se a oposição enfrenta dificuldades, não há porque deduzir que elas são causa do definhamento ou, como apregoam alguns, não sei com que sentido, do seu desaparecimento.

— As dificuldades constituem o clima para a luta e o alimento da oposição está precisamente nesse desafio. Porventura não ocorre o mesmo com a ARENA? Poderão ser diferentes as razões, mas a vida partidária supõe luta incessante, numa atividade para a qual se tem de ter vocação e temperamento. Essas idéias, embora cediças, precisam ser referidas. O futuro da oposição está na razão direta da sua organização e do comando de sua liderença. Estarei ceifando em seara alheia mas a observação decorre de uma colocação absolutamente desapaixonada.

Pressões

O representante gaucho discorda, igualmente, do argumento de que a existência de dois governadores, um eletio e outro no poder, tem a faculdade de pressionar o eleitorado e esmagar a oposição.

— Digamos que a escolha do governador fosse por eleição direta. Não se daria também o caso de estar um governador no poder e o candidato do mesmo partido a desenvolver sua campanha eleitoral? O candidato não estaria também a batalhar ao lado dos seus companheiros visando outros postos? Tudo se situa na mesma linha de raciocínio do que venho afirmando. A única influência natural e inevitável que o governador no poder poderia exercer é a boa administração que tenha realizado. Quanto ao eleito pela Assembléia Legislativa, é perfeitamente compreensível que percorra o Estado para dizer dos sus propósitos.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS NO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Rua CAMERINO N.º 66

TELEFONES: 243-3101 — 223-2212 — 243-8210

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aos Associados em Geral

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de passageiros do Estado da Guanabara, CONVOCA a todos os seus Associados em geral, quites com suas obrigações sindicais, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da entidade, sita à Rua Camerino n.º 66, no dia 26 de abril de 1974, às 18,00 horas em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 19,00 horas, em segunda e última convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) Ratificação da Letra "B", do Edital da Assembléia do dia 14 de março de 1970, publicado nos jornais "O Dia", "Gazeta de Notícias" e "Luta Democrática" nos dias 11, 12 e 13 de março de 1970;

c) Escolher uma comissão de associados aposentados, para ser fundado uma associação dos mesmos;

d) Criação do "Centro Recreativo dos Rodoviários".

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1974. — Sebastião Ataíde de Melo.

ANUNCIE NA "LUTA"
252-1477

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: RUA DO MATOSO, 120 — TELEFONE 228-0140
C.G.C. 33.814.966-001
FRBI 33.602.700
20.000 — RIO DE JANEIRO GB — ZC-29

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA ESPECÍFICA DOS EMPREGADOS DA PORC. D. PEDRO II

Edital de Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os associados participantes da categoria profissional de cerâmica de Louça e porcelana (empregados da PORC. D. PEDRO II S.A.), para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 25 de abril de 1974 — quinta-feira — na sede social sita na Rua do Matoso, n.º 120, em 1.ª convocação às 18 horas ou em 2.ª convocação às 19 horas, para deliberar na seguinte:

ORDEM DO DIA

1) leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

2) examinar e deliberar sobre o reajuste salarial;

3) autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acordo em conciliação;

4) desconto de percentual do aumento dos salários em favor dos Serviços Assistenciais do Sindicato.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1974.

JOÃO GOMES FILHO — presidente do Sindicato.

LD — VIDA E MORTE

Varanda

Uma farra regada a cachaça terminou ontem em morte, quando um dos beberrões seguiu para a residência do outro agredindo sua amásia que, aos gritos, acordou o homem que dormia. Uma facada no peito acabou com a vida de Antônio José de Sousa, de 26 anos.

O fato ocorreu na Rua Apui, no Bairro Pindorama, em Belfor Roxo, e os protagonistas são Antônio Martins Pereira, que morreu, Célio Oliveira Garibaldi e Sebastião Garibaldi que, por fim, bastante alcolizado, acabou dormindo. Sousa em meio à farra acabou agredindo seu companheiro e, por fim foi para a casa de Martins onde agrediu Sueli de Oliveira.

Hippies

Na batida feita na Praça General Osório, a Polícia conseguiu prender 12 **hippies** estrangeiros que entraram ilegalmente no País, e que serão expulsos do território nacional. São eles Maria Helena Desdema, Luís Alberto Ermeni, Daniel Castoldi, seu irmão Luís Castoldi, Oscar Máximo Ferrari, Margarida Dela Mourine, Aldo Alberto Godoi e Lilian Deetra Siberna, o boliviano Carlos Alejandro, Justiniano Soares e os paraguaios Júlio César Sioso Mirta e Judith de Paula Muri.

Desaparecida

Elvira Gonçalves da Penha deseja comunicar-se com Maria da Penha Simão, que residia em Cachoeiro de Itapemirim e com a qual perdeu contato. Qualquer informação para a Rua Amora, 557 — São Mateus, Estado do Rio.

Galuno

Clóvis Cardoso dos Santos, de 18 anos, morador à Rua Comandante Soares, 4, Morro Agudo, conhecido ladrão, foi preso e desarmado pelo comerciante Paulo Sérgio Romano, solteiro, de 25 anos, ao tentar assaltar o seu bar na Avenida Ministro Lafaiete Andrade, 35, Nova Iguaçu. O bandido entrou no bar armado e o comerciante não se intimidou. Deu-lhe um golpe e o desarmou levando-o, a seguir, para a delegacia.

Delequim

Mais uma história apontando um desconhecido como autor da morte do lavrador Celson Rangel de Abreu, solteiro, 36 anos, que levou um tiro de garrucha na porta do botequim de seu primo José Velasco Ramos, no Morro do Côco, na localidade de Poço do Mato, em Campos. Muita gente presenciou o crime, porém, não souberam dar informações ao investigador Antônio Salomão.

Perigo

Virgílio Correia da Silva, pedreiro, de 26 anos, morador à Travessa Piraquê, 61, em Realengo, foi medicado no Hospital Carlos Chagas com um ferimento no ombro e, contou que estava no portão de sua residência quando surgiram dois desconhecidos e um deles sacou de uma arma e fez o disparo. As autoridades da 33.ª Delegacia registraram o fato.

Assalto

José da Costa, operário, Rua Oliveira Castro, 179, foi atingido com um balaço nas costas quando tentou fugir de três pretos que tentaram assaltá-lo. O fato ocorreu na Avenida São José, no Bairro Pantanal, em Caxias.

EDITAL DE CITAÇÃO, na forma abaixo:
O [illegible] JUIZ EM EXERCÍCIO [illegible] GUANABARA [illegible]

[illegible] Aos que o presente Edital de Citação com o prazo [illegible] MARIA VITÓRIA SILVA FIGUEIREDO, de paradeiro incerto e não sabido, que este Juízo e Cartório se processa o pedido [illegible] proposta por JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO. [illegible] PETIÇÃO DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família — JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO, brasileiro, [illegible] residente e domiciliado nesta cidade, à [illegible] 122 apart. C-03, portador da Carteira [illegible] Pacheco e do C.P.F. n. 151.596.127, contrato pelo Ministério da [illegible] JAYME LEO ARYN, [illegible] advogado, inscrito na OAB — GB — sob o n.º 14.[illegible] e com escritório nesta cidade à Rua Santa Clara, [illegible] vem expor a V. Exa., o seguinte: 1. — que [illegible] na cidade de Salvador, Estado da Bahia, no dia 22 de março de 1962, com MARIA VITÓRIA SILVA, que passou a chamar-se MARIA VITÓRIA SILVA FIGUEIREDO, conforme consta do termo de casamento lavrado no Livro n. 1 às fls. 29 do Cartório de Registro Civil de Pilar, conforme documento anexo, não possuindo filhos o casal; 2) — que conheceu aquela que se tornou sua esposa nos três meses anteriores às bodas, quando atendendo a compromissos profissionais, esteve em visita naquela cidade; 3) — que retornando posteriormente a Salvador, [illegible] 4) — que não [illegible] 5) — que casados, [illegible] inclusive a um tenor [illegible] 6) — que [illegible] vício de consentimento, tendo sido sua vontade extorquida, pois espontaneamente nunca concordaria; 7) — que o pouco tempo em que conheceu a jovem que se tornou sua esposa, não permitiu saber mais de sua vida [illegible] de sua moral; 8) — que ainda em Salvador, logo após o enlace, soube por pessoas confiáveis, que sua esposa levava vida dissoluta e que fora [illegible] por outro; 9) — que não atinando o que fazer, ressentido ainda os efeitos coativos de que era vítima, trouxe sua esposa para esta cidade, onde estabeleceu residência conjugal e onde esperava poder superar os fatores adversos, e criar as condições necessárias para formar um lar; 10) — que entretanto, apesar de seus ingentes esforços, isso não ocorreu, não demonstrando desde início, que os atos e atitudes de sua esposa, pautassem seu procedimento, pelos ditames da moral e da honra; 11) — que em razão de seus vários compromissos de ordem profissional, necessitou viajar logo após as núpcias, foi, em seu retorno surpreendido pelo fato de que sua esposa, quase não permanecia no lar e que regressava inclusive altas horas da noite; 12) — que esse procedimento continuou reiterado em outras oportunidades, vindo a saber, que em sua ausência sua esposa mantêve relações sexuais com outros, alguns, inclusive, de seu círculo de amizades; 13) — que esse fato, além de lhe macular a vida honesta, espezinhar sua dignidade e brio, tornou impossível a vida em comum; 14) — que afinal, em 21 de dezembro de 1972, sua esposa abandonou o lar, não mais retornando, sendo desconhecido o seu paradeiro. Assim, com fulcro nos artigos 183, n. IX e 98 cumulado com o artigo 219 n.º 1, todos do Código Civil, vem requerer a V. Exa., a citação, por edital, de sua mulher MARIA VITÓRIA SILVA FIGUEIREDO para responder, se quiser, nos termos da presente AÇÃO ORDINÁRIA DE ANULAÇÃO DE CASAMENTO, sob pena de revelia, ficando outrossim, citada para seguir o feito até final sentença e execução. Requer ainda a nomeação de um Curador para companhar a causa, bem como audiência do Ministério Público para falar sobre o processo. Requer ainda, seja julgado procedente a presente ação, para o fim de declarar anulado o seu casamento com a suplicada constante da certidão de casamento anexa. Protestando por provas documentais e testemunhais, inclusive depoimento pessoal, dá à causa o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), para os efeitos da taxa judiciária. Nestes Termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1973 — Jayme Léo Aryn — advogado. DESPACHO DE FLS. 14 — Afirmada a ausência — Cite-se, por edital com o prazo de 30 dias, funcionando adv. Defensora Pública na Curadoria ao vínculo. Rio, 2-4-1974. — Severino Ignácio de Aragão — Juiz em Exercício. Em virtude do que expedi o presente Edital com o teor do qual fica a ré MARIA VITÓRIA SILVA FIGUEIREDO de paradeiro incerto e não sabido citada para findo o prazo do Edital vir a este Juízo contestar a Ação Ordinária de Anulação de Casamento proposta por JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO, sob pena de revelia. Cumpra-se observadas as formalidades legais, cientificando-se que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º and. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1974. Eu, MARIO DA CRUZ, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Maria Lietti da S. Pring, Escrevente Juramentada a subscrevo.
JUIZ EM EXERCÍCIO
DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO
(E 690)

Salve São Jorge! Saravá, Ogum!

Missas e **Te Deum** solene em igrejas. Nos terreiros de Umbanda, há três dias já se queimam defumadores e incensos e babalorixás ensaiam cantos e saravás. É homenagem a São Jorge. É homenagem ao Ogum das Demandas e das Guerras. É dia 23 de abril, festa só. Festa de santo cassado e venerado. Festa de Orixá de muitos devotos.

Rosas vermelhas. Saravás. Foguetes. Alvorada. Fila grande no Campo de Santana e que é já tradição. Gente cumprindo obrigação. Gente cumprindo promessa. Gente venerando só, sem promessa, sem obrigação, mas cheia de amor.

Venerado em várias religiões, Jorge de Capadócia, o santo do cavalo branco, do dragão e da espada e a quem se atribuía, hora outra, as manchas da Lua, está recebendo, mais uma vez, homenagem.

Continua tão festejado como nos primeiros séculos depois de Cristo.

Comemorações

A Venerável Confraria dos Gloriosos São Gonçalo Garcia e São Jorge, na Rua da Alfândega, festeja o Dia de São Jorge há 233 anos. Desde o dia 7 deste mês iniciou sua programação em homenagem ao Glorioso Soldado, com missas, juramento de novos irmãos e trasladação da imagem do santo para a Nave Central do templo.

Hoje é o dia da grande festa. Bem cedinho, às 5 horas, acontece Alvorada Festiva, com a fanfarra da Polícia Militar e abertura da igreja. Às 8 e às 9 horas, duas missas. Mas a grande, a solene, somente às 11 horas. E, às 19 horas, **o Te Deum.**

Procissão mesmo só acontecerá no próximo domingo, dia 28, às 16 horas, roteiro sendo ainda elaborado. Obra do **Metrô** embaraça tudo. Até procissão de São Jorge.

Os umbandistas já estão em festa desde domingo. O Ogum das guerras e das demandas impera. Médiuns, obás e cambônios, roupas brancas, evocam falange toda de Santo Grande.

Vida de Jorge de Capadócia é cheia de lendas. Pertenceu à cavalaria, no tempo do imperador Deocleciano, de Roma. Sua figura ficou associada ao cavalo branco, esmagando um dragão, que significa a supremacia do bem contra o mal.

Jorge viveu pouco. Nasceu na Capadócia, no ano de 280. Morreu com 23 anos. Conta-se que, tendo desafiado o imperador Deocleciano, Jorge foi ao templo de Apolo e, após desmintir os milagres desde deus, fez o sinal da cruz e o exemplo ruiu com todos os seus ídolos.

Furioso, Deocleciano decretou a sentença de morte a Jorge, que foi decapitado.

Conta-se que Jorge, após ter vencido um temível dragão, foi recolhido pelas Cruzadas e, algum tempo depois, Ricardo Coração de Leão, em suas batalhas tinha visões do santo. Mas a lenda mais romântica é a de que as manchas existentes na Lua representavam Jorge em ses do mundo. Na Inglaterra, países pro-

A importância

A importância de Jorge de Capadócia, porém, não deve ser medida pelas lendas referentes à sua história. Sua vida foi tão dedicada a atos humanitários que é venerado em quase todo sos países do mundo. Na nglaterra países por testantes por excelência, orge é patrono da **Ordem da Jarreteira** e, na Alemanha, ainda existe a **Ordem Militar de São Jorge**, criada por Frederico III. Santo universal.

E embora já não esteja no calendário da Igreja Católica, a sua comemoração é muito maior de que a de diversos santos.

Hoje é 23 de abril. Salve, São Jorge! Nós te homenageamos, Jorge de Capadócia! Saravá, Ogum!

AÇÃO COMERCIAL DINÂMICA NAS FERROVIAS

A adoção de uma ação comercial dinâmica destinada a atrair para a ferrovia os transportes para os quais é técnica e economicamente mais adaptada faz parte de uma série de medidas que a Rede Ferroviária Federal tomará a partir deste ano visando ao [illegible] to do plano de investimentos previsto para o próximo qüinqüênio.

Nesse sentido, a empresa já planejou um órgão encarregado do conhecimento e acompanhamento do mercado, capaz de difinir, orientar e controlar a aplicação de uma política comercial. Esse órgão terá a incumbência de apreciar e promover realizações técnicas susceptíveis de assegurar à ferrovia a melhor posição de concorrência. Envereda, assim, a RFFSA para uma atividade específica de "marketing", subdividida em setores vinculados à área de seus principais transportes, como produtos minerais; produtos siderúrgicos e metalúrgicos; derivados de petróleo, produtos agrícolas, madeira e outros.

Segundo o plano de ação para este setor, a ferrovia do sistema terá um amplo papel de [illegible] possibilitando uma rede de informações internas sobre as necessidades da clientela, suas reações face às ações empreendidas, evolução local da economia e do mercado de transportes. Tais dados serão transmitidos aos escalões superiores — Sistema Regional e Administração Geral — para as diretrizes de uma ação [illegible] de "marketing".

Todas essas medidas previstas para a área comercial serão entrosadas — segundo o plano — com [illegible] transportes, levando em conta a natureza e o volume, a exigência dos usuários, características de material rodante e as condições de circulação.

stern
transporte pesado s.a.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de maio de 1974, às 16 horas, na sede social, sito à Avenida Brasil 13.385, para os seguintes fins:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973;
b) Reeleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;
c) Assuntos de interesse geral.

Na sede da Sociedade acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do DECRETO n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974.
ANTONIO FATORELLI
DIRETOR
(S-60[illegible])

FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO ELEGEU NOVOS DIRIGENTES

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado da Guanabara concluiu na sexta-feira última dia 19 de abril, o processamento de suas eleições sindicais, para renovação dos membros da nova diretoria e conselho fiscal para o triênio de 15-5-74 a 14-5-77.

As eleições foram presididas pelo dr. Alberto Rodrigues, representante da Procuradoria Regional do Trabalho da Primeira Região, estando presentes todas as delegações sindicais filiadas à entidade de grau superior.

Apenas uma chapa, liderada pelo sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara concorreu ao pleito, com o apoio de todos os sindicatos.

Ao final da votação por escrutínio secreto, o procurador da Justiça do Trabalho proclamou eleita, por unanimidade de voto sa seguinte administração: *Para a Diretoria*, Arnaldo Rodrigues Coelho, José Monteiro de Queirós Filho, Cataldo Messeder Cardoso, Nicolino Paracampo e João de Oliveira. *Suplentes* Joaquim da Costa Dias, José Luís de Miranda, Olavo Farias de Carvalho, Florentino Lorêncio da Silva e Valter Ferreira. *Para o Conselho Fiscal — efetivo* — Juvenil W. dos Arantes Reis, Manoel de Paula Gama e Adelino Vitório da Silva. *Suplentes do Conselho Fiscal*: João Rodrigues da Silveira, Oscar Rodrigues Mourão e João Milesi Filho.

Ainda por votação unânime dos componentes da nova diretoria, o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho foi eleito presidente de Faderação, estando a posse marcada para o dia 14 de maio.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado da Guanabara

BASE TERRITORIAL: DISTRITO FEDERAL
E ESTADO DO RIO
Sede Própria: Avenida Venezuela, 27 - 4.º andar - Sala 424 — Rio de Janeiro
TELEFONE: 223-2784

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL ficam convocados os membros do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado da Guanabara, que se encontram em pleno gôzo dos seus direitos, observadas a legislação vigente e as normas estatutárias aplicáveis para se reunirem em primeira convocação às 9 horas do dia 27 de abril, de 1974, em sua sede social na Avenida Venezuela n.º 27 — 4.º andar, sala 424, e, em segunda convocação às 10 horas com qualquer número. Os senhores Delegados-Representantes ficam, igualmente, desde já convocados para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Relatório do Presidente referente ao exercício de 1973.
b) Relatório Financeiro de 1973 e o Parecer do Conselho Fiscal.
c) Leitura discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1975 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1974

ALMIR CUNHA
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Guarda-Chuvas e Bengalas de Engenheiro Paulo de Frontin

Filiado à Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Estado da Guanabara

Sede: Rua Vereador José Gramatico n.º 131 — Sob.

EDITAL

De acordo com a Alínea "B" do **art.** 13 da **Portaria Ministerial** número 40, de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que este EDITAL virem ou dele tomarem conhecimento, que a Chapa Registrada Concorrente à eleição a ser realizada no dia 23 de junho de 1974, neste Sindicato, **foi a seguinte:**

PARA ADMINISTRAÇÃO:
Diretoria Efetivos
Almir Cunha
Antonio Carlos Santiago da Silva
Antonio Norberto Mayrink
DIRETORIA — Suplentes
José Francisco da Silva
Francisco Alves
Silvestre André da Silva
CONSELHO FISCAL:
Efetivos
Sebastião Amaro Simião
Pedro Dias Alves
Manoel Sereno
CONSELHO FISCAL — Suplentes
João Lopes
Paulo Cesar Gil da Silva
Domingos Cypriano
DELEGADOS NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO:
Efetivos
Almir Cunha
Antonio Carlos Santiago da Silva
DELEGADOS NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO:
Suplentes
José Francisco da Silva
Paulo Amancio

Fica aberto o prazo de 5 dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer candidato.

Engenheiro Paulo de Frontin, 21 de abril de 1974. — **Almir Cunha — Presidente.**

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, na forma abaixo:
O DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO — JUIZ EM EXERCÍCIO NA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER — Aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL de paradeiro incerto e não sabido, que este Juízo e cartório se processa uma Ação Ordinária de Desquite, requerida por LUIZ MELLO DO AMARAL, contra a referida ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL em a qual foi designado o dia 7 de junho de 1947, às 13,30 hs. para audiência de conciliação quando deverão estar presentes o autor e a citanda ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL ficando esta última citada para dentro do prazo de 15 dias contados da data da audiência de conciliação querendo contestar os termos da Ação Ordinária de Desquite, ficando desde já advertida a ré de que não sendo contestada a ação, se presumirão verdadeiros os fatos articulados pelo autor, de conformidade com as peças abaixo transcritas — PETIÇÃO DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família — LUIZ MELO DO AMARAL, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta cidade, por sua advogada infra-assinada (doc. n.º I) vem propor a presente AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE contra ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL, brasileira, casada, do lar, cujo endereço atualmente ignora, face aos motivos a seguir sumariados: — O autor é casado com a ré pelo regime da comunhão de bens há mais de 10 anos (doc. n.º II). Da união existem 4 filhos menores (docs. m. III) — Ocorre que há mais de 2 anos, em [illegible] a ré quiz abandonar o lar conjugal tendo na oportunidade o autor acordado em pagar-lhe a título de pensão alimentícia a quantia de Cr$ 120,00 que é consignada em folha de pagamento ficando os filhos do casal sob a posse e guarda do pai. Ocorre que passados quase 3 anos nunca mais teve o autor notícias de sua mulher que tampouco durante todo este tempo sequer apareceu para ver os filhos. — Requer, pois, a citação da ré que deverá ser por edital para querendo vir contestar a presente. — Espera a final a procedência da ação com a decretação do desquite e a consolidação definitiva do autor na posse e guarda dos filhos, condenada, ainda, a ré nas custas e honorários. Requer, uma vez julgada procedente o presente pedido seja oficiado ao Departamento do Pessoal Ativo da Marinha, no sentido de ser cancelada a pensão que o autor vem dando à ré através de desconto em folha. Protesta por todas as provas em direito admitidas inclusive depoimento pessoal da ré pena de confesso. Dá à presente apenas para efeito fiscais, já que o casal não possui bens o valor de Cr$ 3.000,00. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de junho de 1973. — [illegible] Maria de Sá Rodrigues — Advogada — Insc. 17.112 — GB — DESPACHO DE FLS. 41 — Designada conciliação, cite-se e intime-se com o prazo de 30 dias, com advertência do art. 285 NCPC. Rio, 4 de abril de 1974. — Severiano Ignácio de Aragão — Juiz em Exercício — DESIGNAÇÃO — Designo o dia 7 de junho de 1974, às 13,20 hs. para realização da audiência de conciliação. — ENCERRAMENTO: — Em virtude do que expedi o presente Edital com o prazo digo, com o teor fica ALDENIRA MARIA DE SOUZA AMARAL intimada a comparecer a audiência de conciliação no dia 7 de junho de 1974, 13,20 hs. e caso não compareça no dia e hora designados fica a ré citada para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar, querendo, a ação sob pena de revelia. — Cumpra-se observadas as formalidades legais, cientificando-se que este Juízo funciona a Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º and. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1974. — Eu, Mario A. da Cruz — Escrevente juramentado o datilografei. — Eu, Maria Lietti Silva Pring — Escrevente Juramentada respondendo pelo expediente a subscrevo. — JUIZ EM EXERCÍCIO — DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO.
(P.J.-[illegible])

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO DE CARLINDO LADISLAU DE SANTANA, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR LUIZ MURILLO FABREGAS — JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER — Aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e aos que dele conhecimento tiverem que, este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação Ordinária de Desquite que MARIA JOSÉ GERMANIA DE SANTANA move contra CARLINDO LADISLAU DE SANTANA, o qual fica pelo presente intimado e citado, para comparecer à Sede deste Juízo, sito à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala D-30[illegible], no DIA 17 DE MAIO DE 1974, às 13,45 horas, a fim de participar da audiência de conciliação e para contestar, querendo, no prazo de 15 dias, a presente ação, sob pena de revelia, no caso de não comparecer a audiência ou nela não houver acordo de desquite, uma vez que neste Juízo lhe é movida uma ação de desquite com base no que prevê o inciso IV do art. 317 do Código Civil, funcionando como advogado da autora o Dr. Ubyratara [illegible] nheiro, OAB 19.730, tendo sido dado à causa o valor de Cr$ 1.500,00, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: DESPACHO DE FLS. 11: — 1) Oficie-se ao T.R.E. — 2) Afirme-se a ausência. — 3) Após, designe-se dia e hora para a audiência de conciliação, intimando-se e citando-se por edital, com o prazo de 20 dias. — Rio, 21-02-74 (as) Melic Urdan, — Juiz Subst.º — CERTIDÃO DE FLS. 15: — Certifico que foi designado o dia 17 de maio de 1974, às 13,45 horas para a audiência de conciliação Rio, 05-04-74 (as) Marly Nereidas Mourn, — Escrivão. — NADA mais havia em virtude do que se expediu o presente edital, cuja cópia será afixada na Sede deste Juízo na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. (1974). — E eu (ilegível) — Esc. Aux., datilografei. — E eu (ilegível) — Escrivã, subscrevo — LUIZ MURILLO FABREGAS — Juiz de Direito.
(P.J.-[illegible])

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

LD

ESPORTES

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

SALVE A FPB — A Federação Paulista de Basquetebol está comemorando hoje seu Jubileu de Ouro. Fundada em 23 de abril de 1924, a entidade bandeirante vem à custa do sacrifício e abenegação de seus dirigentes projetando cada vez mais o nome do basquetebol do Brasil. Atualmente há anos presidida pelo íntegro desportista Osvaldo Cavilia, a FPB é indubitavelmente a líder do esporte da cesta do País e orgulho das entidades amadoristas de nossa terra. A mento.. do cestobol paulista, pelos seus 50 anos, as felicitações e votos de crescente sucesso do cronista e de "Basquetebol em Foco".

DETERMINAÇÃO — A FMB em Nota Oficial está dando conhecimento que os jogadores convocados para sua seleção juvenil que disputará em 17 do mês vindouro o campeonato brasileiro juvenil de Zona Centro só poderão participar do campeonato de aspirantes por solicitação do clube interessado.

BOA DA FMB — Somos favoráveis totalmente sos torneios de apresentação, pois como bem diz o nome serve para mostrar ao público o que poderá acontecer no campeonato. E a entidade acertadamente programou para dia 1º de maio (Feriado Nacional) o Torneio Início do certame carioca de mini-74, às 6 horas, no ginásio do Mackenzie, no Méier, naturalmente como homenagem ao primeiro campeão da categoria.

DISPUTARÃO o certame de mini Botafogo, Tijuca, Fluminense e Mackenzie.

TÉCNICOS do Riachuelo para 74, segundo sua comunicação à FMB: José Maturo, Isidoro da Silva, Paulo Sampaio, Leônidas Saboia, Rubens Coutinho e João da Silva Filho.

VOLTOU — Por outro lado, o Riachuelo comunicou à entidade que Januário Veiga, antigo vice-presidente-técnico e há tempos afastado do basquete carioca, é seu diretor de basquete juntamente com Leônidas Saboia.

ASPIRANTES — A segunda rodada do turno do campeonato de aspirantes está programada para sexta-feira vindoura com: Flamengo x Tijuca (Gávea) e Fluminense x Riachuelo (Laranjeiras). A jornada começará às 21 horas, sem preliminar e co mingresso ao preço único a Cr$ 3,00

TRIBUNAL de Regras da Confederação Brasileira tem reunião prevista para o próximo dia 6, às 19 horas, na sede da CBB, no 21º andar do edifício Avenida Central.

NOVO PRESIDENTE da Federação do Paraguai é Atilio Varela, para o biênio 74/75. A CBB oficiou apresentando congratulações.

PERMISSÃO — Os jogadores que estiverem cumprindo estágio poderão participar dos torneios facultativos promovidos pela entidade guanabarina como: Taça "Ivá Raposo", aspirantes, minibasquete e torneios femininos

ACERTOU — Zé Carlos, confirmando nosso noticiário, é o novo técnico das equipes principal, juvenil e de infanto-juvenil do Mackenzie. O competente preparador assumiu as funções ontem no clube do Méier dirigindo os treinos dos times de infanto e juvenil. Zé Carlos assinou por um ano em bases que não foram reveladas.

CONVITE — A Federação da República Dominicana convidou o selecionado do Brasil para exibir-se naquele País, após o campeonato mundial de Porto Rico, marcado para 3 de julho vindouro, contra o México. A CBB está estudando o assunto.

INFANTIL terá sequência domingo próximo com a segunda rodada que comportará os cotejos: Vasco x Botafogo, Riachuelo x Mackenzie, Jequiá x Flamengo, Aliados x Tijuca e Municipal x Olaria. Etapa começará às 9h30min, com ingresso grátis.

Galopando

LAFAIETE

O clássico

Obelion confirmou e El ...zador não foi o mesmo ...d confronto anterior, pois chegou longe — quarto lugar — do filho de Fort Napoleón e Bariloche, enquanto fazia um corridão Tabardo, ratificando o que produzira de bom no trabalho para o GP. Presidente Vargas. E entrou em terceiro a Torpedita, com que, está garantida para correr no próximo GP. São Paulo. Sobre o ganhador da milha e meia, pode ser dito que o seu compromisso na tarde de ante ontem, situou-se dos mais ...ceis em sua campanha. Obelion foi corrido habilmente pelo chileno Meneses, sempre na expectativa de vigiar o ponteiro Tabardo, iniciando a atropelada vencedora nos últimos 200 metros. Agora o excelente defensor do Haras São José e Expeditus, ...ai ao importante GP. São Paulo, cheio de possibilidades até o confronto com os estrangeiros, já que a turma local não apresenta grandes nomes, haja visto o resultado do GP. Osvaldo Aranha, em Cidade Jardim, mostrando um ganhador rotineiro em Lunard, quase surpreendido pela égua La Ranchera. Obelion foi aos 2.400 metros em 151"3/5, enquanto Lunard, em Pinheiros, não conseguia baixar dos 152 e 1 décimo, este em grama leve.

Azarada

Palhada voltou a ceder a posição de honra, desta vez para a estreante Prenza, uma argentina com descendência de Booz e ...ira, conduzida acertadamente pelo Ubirajara ...eireles.

Azarão

Em seguida uma pule de 182. E um tremendo azar de quem havia vendido, pouco antes, Lander, um paranaense por Floreio e Polinésia. O pupilo de Antonio Ricardo bateu mais perto a Kubikalo e Arreglo, enquanto falhava o favorito Fulton.

Terceira

Boa corredora a uruguaia Curiosidad, ante ontem em sua terceira vitória em pistas cariocas, ainda com facilidade e agora sem tomar conhecimento de Campeã do Sul, seguida de Ordem e Caline.

Não valeu

Gérson foi um dos mais apostados no quarto páreo, contudo, largou mal e não pôde confirmar com a esperada vitória, fazendo o segundo para High Noon, depois o sempre melhor Pireu, uma barbada na primeira que pegar a grama.

Confirmou

Octeno foi vitória tranquila sobre Britsh News, este com vários corpos à frente de Gatão. O filho de Zuido e Jaciara é animal prometedor em sua turma.

Falhou

El Mineral deve ter sentido a mudança de ambiente e não correspondeu ao estrear na milha do sétimo páreo. Chegou longe na oitava colocação, enquanto lá na frente, conduzido pelo Jorge Pinto, Ator, segundo mais jogado na prova, dava tudo para escorar Roial Garbo.

Difícil

Esteca era levada como barbada, porém, teve de ser exigida a fundo para não entregar a vitória nos últimos saltos à rival Politia. Correrma pouco Romanesca e Bona.

Concurso

Apenas um acertador no concurso de ante ontem na reunião carioca, levando a quantia de Cr$ 25.326,63.

SELEÇÃO CONTINUA GASTANDO TEMPO QUE VALE OURO!

Zagalo, que está perdendo tempo...

Foi sensacionalmente medíocre a atuação da esquadra brasileira no primeiro tempo da peleja com o Haiti.

Diante de um adversário que só pode fazer jogo duro com o S. Cristovão, assim mesmo quando os cadetes já estão desclassificados no campeonato carioca, a seleção nacional empregou a tática do medo, atuando muito recuada, apesar da demonstração de que, indo à frente, encontrava uma peneira na defesa haitiana.

Sem tática, sem jogo planejado, a não ser o do ponta recuado, Zagalo deixou passar mais uma oportunidade de *treinar* nosso time, preferindo o politicagem, mancomunado com o aprendiz de ditador, que é o chefe (?) da comissão técnica, sempre apoiado pelo vaidoso dirigente da entidade maior, que, no afã de presidir a FIFA, traz para testar os nossos uma seleção inexpressiva, mas com um presidente que lhe dará voto na eleição que se aproxima.

Restou-nos, no entanto, a convicção de que ninguém, a não ser essa esquisita comissão *técnica*, poderá barrar o Edu e o Paulo César (sulino).

Ao palmeirense César não foi dada oportunidade, sendo sacrificado pelo sistema (?) usado, em que não lhe davam bolas centradas da linha de fundo, mas, em compensação, às vezes, tinha mais dois *centro-avantes* (ainda existe isto?) a seu lado: Paulo César (carioca) e Marinho. Com a entrada de Edu, o lateral botafoguense jogou mais pela esquerda, fazendo estupendo duo com o ponteiro santista.

URUBULINO — OLNEY

STERN-TRANSPORTE PESADO S/A

C.G.C. — 42.171.173/001

Senhores Acionistas

Esta Diretoria no desempenho de suas funções Legais e Estatutárias, tem o prazer de lhes apresentar o Balanço Geral encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e setenta e três. Os atos e contas que terão de julgar, deliberar e, como complemento deste relatório, acham-se a ele reunidos o Balanço e a conta de Lucros e Perdas daquele exercício, bem como o parecer do honrado Conselho Fiscal. Outrossim, fica esta Diretoria à disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973. — A Diretoria.
Balanço Geral (Período: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1973).

ATIVO

Imobilizado		
Veículos	372.440.10	
Móveis e utensílios	8.050.00	380.490.10
Disponível		
Caixa	267.957.59	
Bancos	129.782.57	397.740,16
Realizável a prazo curto		
Duplicatas a receber	233.191.26	
Bancos c/vinculada	10.000.00	
Acionista c/cap. a realizar	900.000.00	1.143.191.26
Resultado Pendente		
Dispesas diferidas	413.361.93	
I. Renda retido na Fonte	9.782.78	423.144.71
Compensação		
Ações caucionadas		200.00
Total do Ativo		2.344.766.23

PASSIVO

Não exigível		
Capital	1.000.000.00	
Fundo de Reserva Legal	4.753.00	1.004.753.00
Exigível a curto prazo		
Fornecedores	2.714.22	
Credores Diversos	5.600.00	
I. Renda Ret. na Fonte	3.391.56	
Obrigações Fiscais	7.161.36	18.879.14
Exigível a longo prazo		
Banco c/empréstimo	912.000.00	
Financiadores	321.957.76	1.233.957.76
Resultado Pendent.		
Lucro disp. Assembléia	90.413.31	
(menos) prej. exe. anter.	636.00	89.783.31
Compensação		
Caução de Diretoria		200.00
Total do Passivo		2.344.766.23

DEMOSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973.

DÉBITO:

Despesas Administrativas, Financeiras, e custos	778.649.20
DISTRIBUIÇÃO	
Reserva Legal	4.753.00
Saldo à disposição da Assembléia	90.413.31
TOTAL	873.825.51

RECEITA:

Resultado das operações realizadas durante o exercício:	
Técnica de Transporte	855.108.23
Fretes e carretas	17.[illegible]
Diversos	1.[illegible]
TOTAL	873.825.51

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973 — Antônio Fatorelli — Diretor — Antônio Soares Neto — Técnico Contabilidade C.R.C. GB 22.773.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da STER-TRANSPORTE PESADO S/A, infra-assinados, em cumprimento dos encargos e deveres que lhes são impostos pela legislação em vigor e pelos Estatutos Sociais, tem a satisfação de declarar, após haverem examinado o Balanço, Contas, Livros e demais documentos relativos às operações realizadas no Exercício findo em 31 de dezembro de 1973, terem encontrado tudo em perfeita regularidade. São, por isso, de parecer que sejam aprovados

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1974. (a) Sebastião Helberto Ferreira, Geraldo Moreira Barbosa, João de Fátima Ribeiro Werneck.

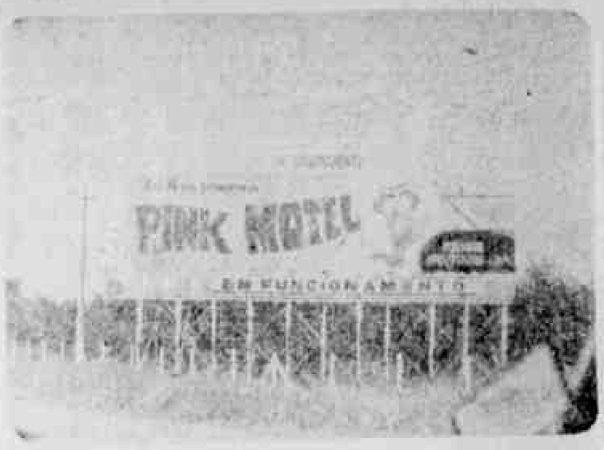
STERN-TRANSPORTE PESADO S/A.

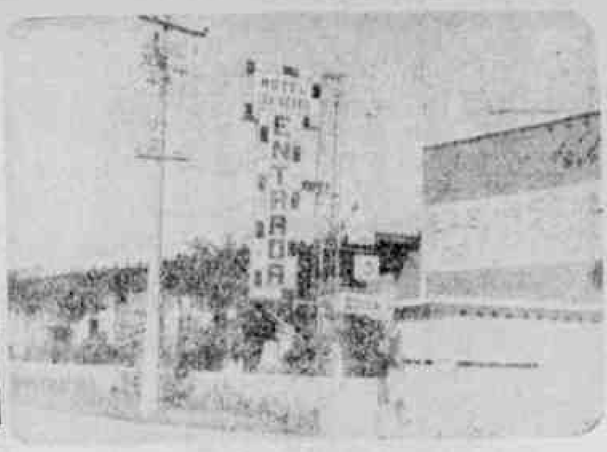
Antônio Fatorelli — Diretor — Antônio Soares Neto — Técnico Contabilidade — C.R.C. GB 22.773.

STER-TRANSPORTE PESADO S/A.
ANTÔNIO FATORELLI

ANTÔNIO SOARES NETO
Téc em Contabilidade — Reg. CRC - GB 22.773
Insc. Est. N.º 499.370.00 — CPF ilegível

Submundo do lenocínio em pânico na Baixada





HOTELEIRO LIQUIDADO

Mais um crime em circunstância misteriosas acrescentou-se aos inumeráveis com que contam os policiais de Belfor Roxo.

Desta vez a vítima foi o proprietário de dois hotéis que dão entrada a casais e agem de comum acordo com as mundanas que proliferam nas imediações dos *inferninhos* e casas suspeitas da Baixada Fluminense.

O morto, Berilo de Sousa, casado, 40 anos, (Rua Vicentina, 333 — Belfor Roxo), foi encontrado sem vida no interior de seu fusca que chocou-se com uma pilastra do Viaduto de Rocha Sobrinho.

Desfigurado

No entanto estava Berilo com o rosto desfigurado a golpe de pau e não tinha dinheiro nos bolsos nem apresentava suas jóias caríssimas no pulso e dedos.

Por outro lado, causou espécie ainda, a falta de acessórios do carro que foram levados provavelmente pelos assassinos.

Dono dos hotéis Oriente e Belfor Roxo, localizados na Baixada Fluminense, Berilo sempre andou com bastante dinheiro pois os dois estabelecimentos estão no rol dos que aceitam casais sem procederem a identificação e preenchimento da ficha, o que burla o fisco e protege criminosos.

Assalto

A hipótese levantada é a de que Berilo foi vítima de assalto depois de ter batido com o carro na pilastra do Viaduto de Rocha Sobrinho. Não se compreendendo porém os motivos que levaram os criminosos a desfigurar seu rosto a pancadas.

Se de fato ocorreu o acidente, acredita-se que Berilo ficara ferido e, assim, teria facilitado a ação de seu algozes, não necessitando porém, em sua execução. Levantando conjecturas, alguns policiais colocam em dúvidas a mecânica do crime pois, apesar de terem levado seus pertences, não admitem o roubo de algumas peças do víulo.

Suspeitas

O criminoso no entanto, estaria viajando ao lado de Berilo, podendo ser um de seus inúmeros amigos com quem sempre era visto.

Altas horas, procedia a vistoria geral nos dois hotéis suspeitos, o Oriente e Belfor Roxo e, com o dinheiro até então arrecadado, com seu carro rumava para a residência na Rua Vicentina. Era sempre visto bebendo com os amigos o que leva a suspeita de que um deles foi quem o matou. O delegado Lises Nogueira está em diligências tentando ainda apurar se o móvel do crime tem ligações com a exploração do lenocínio na Baixada onde, além do Oriente e Belfor Roxo, outros hotéis como o Monte Rey, Divisa, Presidente, Posto 13, Capri, Caxias, Pink, Palmeiras, todos localizados na perifera da Guanabara dão entrada ilegal a casais e mundanas que mercadejam o corpo nas proximidades dos estabelecimentos.

Uma das mais bem organizadas redes de exploradores do comércio, como a própria Máfia, os donos de hotéis na Baixada Fluminense até agora estão com seu campo de ação livre.

Com a morte de Berilo, possivelmente, as autoridades policiais irão devassar o que de mais sórdido existe por trás do crime. Um bandido comum não iria matar, saquear a vítima e ainda se lembrar de subtrair peças do *fusca* pertencente ao hoteleiro, isto, numa estrada de grande movimento. Esses furtos seriam um despistamento.

Os policiais encarregados de elucidar a morte do Berilo estão procurando levantar seus passos e verificar de qual estabelecimento saíra e com quem aceitando ainda que o criminoso teria simulado a batida na pilastra para confundir as autoridades.

Telefonema

Um telefonema anônimo dado para a delegacia de Belfor Roxo poderá ser a chave para a solução do mistério. Berilo teria saído de uma reunião de hoteleiros, todos da Baixada, liderados por Roberto Moreira, o Roberto *Cavalo*, quando foi *fechado* por um Dodge Dart vermelho.

Berilo vinha há tempos sofrendo violenta pressão por parte de um grupo de espanhóis, liderados por Roberto *Cavalo*, para vender seus dois hotéis.

A cena é comum e diária na entrada da Via Dutra. As prostitutas abordam os motoristas e os convidam para um encontro em qualquer dos hotéis das proxi midades. A Polícia diz que não pode evitar o trottoir

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO XIII

Vagabundo morre cedo mas faz o que quer.

Jorge *Galo*, o pistoleiro mais completo que substituíra Artur Ribeiro, o *Tutuca* na arte de matar o próximo, com a área de domínio compreendida entre Madureira e Bangu, era a própria imagem do vagabundo que espera com fatalismo a sua hora, a mesma morte que era sua mercadoria de consumo.

Irreverente, irresponsável até às raias do absurdo e sobretudo dono de uma sorte acima do normal, Jorge *Galo* era também um artista na criação de imagens absurdas a seu respeito.

Só ele, ele só e mais ninguém, tinha conhecimento de um fato que o celebrizara no mundo do crime, ponto de partida de sua fama. Com apenas 18 anos de idade, Jorge *Galo*, que já aparecia em pequenas notas de pé de página dos jornais, bolou uma façanha que o projetasse definitivamente.

Primeiro viajou para a Bahia, deixando a informação vaga de que faria a cabeça *com Meninha do Gantois. Ficou por lá uma semana, vivendo todo o tempo nos braços de Anete* Perna Se*ca, a fina flor da Ilha de Itaparica.*

Na volta, de cabeça rapada, Jorge Galo *procurou Tião Macumba, que sabia possuir uma metralhadora comprada de contrabando o ofereceu-lhe* 10 *mil cruzeiros para participar de uma farsa. Custou a meter o plano na cabeça do crioulo. Simularam uma briga no Café Haia, em Madureira, com as costumeiras juras de morte e marcariam encontro para um duelo na Praça da Paruna, a Central de Informações do submundo do crime.*

A primeira etapa do plano foi cumprida à risca. A segunda sofreu ligeira alteração. Tião Ma*cumba, com sua metralhadora, deveria disparar uma rajada em cima de Jorge* Galo *a menos de* 10 *metros de distância.* Jorge Ga*lo nada sofreria porque os tiros seriam dados com pólvora seca. Mas para todos os efeitos ele escapara milagrosamente porque tinha o* corpo fechado. *O truque ele aprendera num* tenda de mi*lagres no Bairro de Cavalcante, quando um famoso detetive* levou *um tiro no peito e foi salvo na hora pelo* milagreiro *Nero.*

Tudo combinado, a Praça da Pavuna estava tomada pela assistência. Centenas de bicheiros, ladrões, maconheiros, aprendizes de pistoleiro, camelôs e guarda-costas em dia de folga se comprimiam atrás dos postes, árvores e paredes esperando o grande momento.

Um táxi negro despejou *Tião* Macumba *na Rua Mercúrio. O crioulo trazia a matraca numa bolsa* de feira. 10 minutos depois chegava Jorge *Galo*, em seu Karmann-Ghia, vermelho-hemorragia.

Magro, com cara de menino, o corpo esguio, os dedos longos e finos, Jorge *Galo*, respirou fundo e sonhou com a fama. Para aumentar o suspense, tirou a camisa, ficando com o busto nu, tendo no pescoço uma *guia* de *São Sete Encruzilhadas*. Na cintura a Luger negra.

Tião Macumba *entrou no botequim ao lado do posto de gasolina e tomou uma cachaça. Jorge* Galo *foi à lanchoneta da esquina e pediu uma laranjada, cortesia da casa.*

Era uma cena de puro faroeste. Os dois homens caminharam para o centro da praça. Tião Macumba *arriou a sacola de compras em cima de um banco de cimento e retirou a metralhadora. Manobrou a arma e colocou uma bala na agulha. Tinha um total de* 20 *tiros no pente. Passara toda à noite prpearando a munição, colocando pedaços de jornal no lugar dos projétis. Ganharia* 10 *mil cruzeiros para participar da farsa. Talvez o fizesse de graça, pois admirava* Jorge Galo, *malandreco que iria longe pois sabia viver.*

Conforme fora exaustivamente repetido, ele, *Tião Macumba*, iria se aproximar de Jorge *Galo*, e alvejá-lo com a metralhadora esgotando toda a munição. Em seguida, aparentando pânico, atiraria a *matraca* em cima do adversário e sairia correndo.

Galo, aparentemente invulnerável às balas, apanharia a metralhadora e a levaria consigo, como troféu. Depois, num local combinado da favela do Jacarezinho iriam se encontrar para acertar os ponteiros.

*Os dois homens se aproximaram e se olharam dentro dos olhos. Macumba ergueu a metralhadora a altura do tórax de Jor*ge Galo, *prendeu a respiração e comprimiu o gatilho. A arma repetiu a mesma nota cadenciada durante* 20 *vezes, cuspindo longe as cápsulas que depois seriam disputadas como souvenirs pelos assistentes.*

Jorge Galo, *sorrindo, tirou a* Luger *do cinto, soltou a trava e apontou a boca negra da arma para o mamilo esquerdo de Tião* Macumba. *Este ficou paralisado. Esta cena não estava no combinado. Perdeu alguns segundos tentando raciocinar. O estalo seco do disparo chegou a seus ouvidos quando ele já era impulsionado para trás pelo impacto da bala de aço que o levantou no ar. Já estava insensível quando bateu no chão.*

(Continua).